



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SERRANA
FACULDADE DA REGIÃO SERRANA

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO INTEGRAL AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2018 - 2019 - 2020)

SANTA MARIA DE JETIBÁ – ES

2021

CORPO DIRIGENTE DA FACULDADE DA REGIÃO SERRANA

Diretor Geral
Leandro Xavier Timóteo

Diretora Acadêmica
Prof.^a Dr.^a Ana Paula Rodrigues

Gestora de Políticas Acadêmicas
Simone Batista Fernandes Estevão

Coordenadora de Educação a Distância
Prof.^a Dr.^a Ana Paula Rodrigues

Coordenadora de Extensão Comunitária
Prof.^a Esp. Helenilze Espindula Rossi Coser Zanoni

Coordenador do curso de Ciências Contábeis
Prof. Esp. Aramis da Silva Monteiro Ponath

Coordenador do curso Administração
Prof. MS. Edgar Miertschink

Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária
Prof. M.Sc Gemael Barbosa Lima

Secretária Acadêmica
Íngrid Tressmann

Secretária Financeira
Jacqueline Moreira

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
1.1.	APRESENTAÇÃO	4
1.2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.3.	COMPOSIÇÃO DA CPA – ANO BASE 2020.....	8
1.4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	9
1.4.1.	O desenvolvimento do trabalho em 2020.....	9
1.4.2.	Plano de ações 2020.....	11
1.5.	AVALIAÇÃO DA CPA E A PANDEMIA – COVID-19.....	13
2.	METODOLOGIA.....	14
2.1.	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	15
2.1.1.	Campanha de Sensibilização.....	15
2.1.2.	Questionários.....	16
2.1.2.1.	Questionário avaliativo institucional.....	16
2.1.2.2.	Questionário avaliativo egresso 2020	23
2.2.	TABULAÇÃO DOS DADOS E TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	24
2.2.1.	TABULAÇÃO DOS DADOS	24
1.1.1.	TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	25
2.	DESENVOLVIMENTO	26
2.1.	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
2.2.	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
2.3.	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
2.4.	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	37
2.5.	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	45
3.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (COM BASE NOS DADOS DE 2018 – 2019 - 2020).....	50
3.1.	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	53
3.2.	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	54
3.3.	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	55
3.4.	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	55
3.5.	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	56
4.	AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE.....	57
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61
	ANEXO A.....	65
	ANEXO B.....	66
	ANEXO C	69

1. INTRODUÇÃO

1.1. APRESENTAÇÃO

Na qualidade de Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentamos o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da Faculdade da Região Serrana (FARESE) referente ao ano de 2020, com informações de 2018 e 2019, à comunidade acadêmica, de modo particular, e a toda comunidade externa.

No âmbito da Faculdade da Região Serrana, a primeira CPA foi constituída em 2008 por membros indicados pela Diretoria e aprovados pelo Colegiado de Professores. No tocante à comissão presente, instituída através de Ato de Designação no dia 01 de junho de 2018 e alterado pela Resolução nº 12 de 2018, pela resolução nº 09 de 2019 e pela resolução nº 05 de 2020. Desde o início dos seus trabalhos elaborou e aprovou o seu regulamento próprio que orienta o seu trabalho de autoavaliação da Faculdade da Região Serrana. Uma delas é propor um modelo de avaliação institucional consoante às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES). A CPA tem como foco o processo de avaliação, o qual abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Outra diretriz é a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico das potencialidades, que devem ser reforçados e das fragilidades que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar as tomadas de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação. A CPA procura proporcionar organicidade e continuidade dos processos de avaliação e autoavaliação. Hoje, a

consolidação dessa cultura passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade acadêmica da FARESE.

Este é o relatório Integral da FARESE, referente aos anos de 2018, 2019 e 2020, que será inserido no sistema E-MEC até 31 de março de 2021. O foco principal deste relatório é, além de apresentar a Avaliação Institucional de 2020, demonstrar a evolução da IES na resolução de suas fragilidades durante ao longo do triênio 2018 – 2019 – 2020.

Neste Relatório Integral da CPA 2020 foram compilados dados coletados do Censo do Ensino Superior de 2020 e por meio do resultado dos questionários de autoavaliação, caixas de sugestões e manifestações diretas aos membros da CPA, buscando, portanto, responder, dentre outras, as dez dimensões institucionais obrigatórias, explicitadas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004¹, quais sejam: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira.

O resultado que apresentamos é, portanto, o reflexo da faculdade que temos e queremos, a partir da perspectiva dos seus atores (docentes, discentes e técnico-administrativos, egressos e sociedade civil), isento de qualquer intervenção político-administrativa, tanto de caráter interno quanto externo, como bem preceitua a lei acima mencionada. A avaliação adequada supõe credibilidade e legitimidade dos agentes e dos procedimentos. É absolutamente importante que a avaliação tenha o consentimento e a adesão das pessoas avaliadas.

¹ BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3. Art. 3º. 2 Ibid., art. 11, inciso II.

Partindo dessa premissa, podemos afirmar que apesar do presente relatório não se configurar como um produto da administração superior da FARESE se constitui em uma importante ferramenta de gestão, à medida que, através dele - enquanto produto da avaliação -, vê-se a construção do conhecimento sobre a própria realidade da nossa IES e, desse modo, como bem preconizam as orientações gerais da Lei, oportuniza a gestão compreender os significados do conjunto de suas atividades, para fins de melhoria na qualidade educativa e no alcance de uma maior relevância social, pois é através da identificação das potencialidades, bem como das fragilidades, que somos capazes de estabelecer estratégias para a superação de problemas.

Assim, conscientes de nosso compromisso social e da importância que a autoavaliação representa para as instituições de ensino superior, ensejamos que tanto os cinco segmentos que compõem a comunidade acadêmica, como à sociedade civil organizada utilizem este relatório, não somente como simples fonte de dados, mas que por intermédio das informações nele contidas, tanto àquelas referentes às nossas fragilidades ou às nossas potencialidades e, dessa forma, possam contribuir para a construção de uma FARESE melhor, no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no aspecto de sua infraestrutura física.

Tal relatório também pode contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação, dentro de um processo reflexivo, sistemático sobre a realidade institucional, bem como para a análise continuada da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência. E, ainda, se tem por objetivo a instalação de um sistema de informação e divulgação de dados, ágil e preciso, sem perder de vista a democratização de tais ações.

A CPA realizou seu trabalho com os três setores que abrange a partir de visitas em salas de aula, reuniões com dirigentes/coordenadores da Instituição, notas explicativas nos murais da faculdade com intuito de que os envolvidos entendam que esse instrumento visa melhorias na Instituição. Em 2020, o trabalho de divulgação da CPA continuou com ações junto aos estudantes, professores e colaboradores e reunião com os gestores da Instituição para

explicação dos resultados obtidos. As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório Integral serão trabalhadas e divulgadas posteriormente.

1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade da Região Serrana – FARESE, mantida pelo Instituto de Ensino Superior da Região Serrana Ltda, CNPJ 03.571.713/0001-01, com Recredenciamento no MEC – Portaria nº 892 de 01/09/2015, publicada no D.O.U. de 02/09/2015, e Credenciamento EAD, Portaria nº 1264 de 04/07/2019, publicada no DOU de 05/07/2019, mantida pelo Instituto de Ensino Superior da Região Serrana, está em funcionamento desde a sua criação em 2001.

A Faculdade da Região Serrana – FARESE é uma instituição privada, localiza-se no município de Santa Maria de Jetibá-ES e está situada a aproximadamente 80 km da capital do Espírito Santo, Vitória.

Ao longo dos anos de funcionamento, cresce e se desenvolve e, atualmente, oferece os seguintes cursos de graduação:

1) Administração: autorizado pela portaria 902 de 17/03/2005; visita de reconhecimento de 03 a 07 de agosto de 2010; portaria de reconhecimento Portaria 93/2011 publicada no DOU em 13/01/2011. Visita de credenciamento do curso de 02 a 05 de outubro de 2011. Renovação do reconhecimento: Portaria 703, de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013.

2) Ciências Contábeis: autorizado pela portaria 903 de 17/03/2005. Visita de reconhecimento de 17 a 20 de outubro de 2010; portaria de reconhecimento Portaria 2037/2010 publicada no DOU em 30/11/10. Renovação do reconhecimento: Portaria 703, de 18/12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013.

3) Engenharia Ambiental e Sanitária: autorizado pela Portaria 35 publicada no DOU em 20/04/2012; Renovação do Reconhecimento do curso Portaria nº916 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018. Retificação da Portaria nº 916/2018, Retificação de 26/02/2020, publicada no DOU de 26/02/2020.

4) Matemática: Licenciatura Plena, autorizado pela Portaria 2.388/2001; visita do reconhecimento de 16 a 18 de agosto de 2007. Renovação do reconhecimento: Portaria 286 de 21/12/2012, publicada no DOU de 27/12/2012.

5) Pedagogia: Licenciatura Plena. Antigo Curso Normal Superior: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Normal Superior – Licenciatura para Educação Infantil, autorizados pela Portaria nº 2.387/2001; visita de reconhecimento de 07 a 09 de novembro de 2005 pela Portaria 789 de 25/10/2006 publicada no DOU de 30/10/2006, e transformado para Curso de Pedagogia pela Portaria 523 de 11 de junho de 2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286 de 21/12/2012, publicado no D.O.U de 27/12/2012.

6) Direito: autorizado pela Portaria nº 350 de 16/07/2019, publicada no DOU em 17/07/2019.

7) Letras – Português EAD (Licenciatura): autorizado pela Portaria nº 356 de 26/07/2019, publicada no DOU de 31/07/2019.

1.3. COMPOSIÇÃO DA CPA – ANO BASE 2020

A CPA da Faculdade da Região Serrana, Resolução nº 05 de 01 de junho de 2020 da FARESE, tem como membros representantes:

Presidente e Representante docente	<i>Wanderson de Paula Pinto</i>
Representantes dos docentes	<i>Maria Emilia Schultz Soares</i>

	<i>Alexsandro Rudio Broetto</i> <i>Aramis da Silva Monteiro Ponath</i>
Representantes dos técnico-administrativos e coordenações	<i>Gemael Barbosa Lima</i>
Representantes dos discentes	<i>Otávio Guilherme Seibert</i> <i>Larissa De Ávila Gomes</i> <i>Tiago de Oliveira</i> <i>Lorrayne da Silva Machado</i> <i>André Berger Miertschink</i>
Representante da sociedade civil organizada	<i>Josivane Flávio de Lima Soares</i>

Cabe ressaltar que, no ano de 2020, a CPA atuou sistematicamente na mobilização da comunidade para a importância da participação no processo de autoavaliação, através das seguintes estratégias de atuação: a) Envio de mensagens periódicas; b) conscientização e divulgação de cronograma de autoavaliação junto às redes sociais, site e informativo da IES; c) divulgação dos resultados.

1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

1.4.1. O desenvolvimento do trabalho em 2020

Para alcançar os objetivos propostos a CPA utilizou-se de diferentes estratégias metodológicas. Dessa forma, em primeiro lugar, procuramos fazer com que todos os membros da comissão pudessem estudar a legislação acerca da avaliação da educação superior, mais especificamente àquela sobre a auto avaliação.

As tarefas da comissão foram estabelecidas de acordo com um cronograma de ação elaborado e que, uma vez executadas ou não, eram debatidas e reorganizadas em suas reuniões. Considerando a importância de todos conhecerem a CPA, a comissão promoveu a participação de um representante

de cada curso em sua composição e ampliou as possibilidades de colaboração dos estudantes em sua missão e objetivos.

Ao final do ano de 2020, a autoavaliação foi aplicada aos professores, estudantes e funcionários administrativos tendo seus questionários disponibilizados *online* pelo Google Sala de Aula, por meio da ferramenta do Google Forms. O instrumento avaliativo/questionário foi aplicado nos vários segmentos da IES. Obteve-se a participação de 103 respondentes, de um total de 251 (Alunos, docentes e técnicos administrativos), perfazendo uma média de 41% da comunidade interna da IES.

Enfatizamos sobre o acesso da comunidade acadêmica, professores e funcionários à avaliação continuada, disponibilizando urnas no setor de Protocolo/Recepção, Biblioteca e Sala dos Professores. Porém, considerando o contexto de Pandemia do COVID-19, o meio de comunicação mais utilizado em 2020 foi o *online*, por meio de *link* no sítio da FARESE/Google Sala de Aula para envio de sugestões, informações, contato, dentre outros. As leituras dos e-mails ficam a cargo do setor de tecnologia e encaminhados à presidente da CPA e compartilhados em reunião para discussão, encaminhamentos e conhecimento de todos.

A avaliação interna conforme o SINAES tem como base a construção do conhecimento sobre a realidade da Instituição compreendendo os significados das atividades realizadas com intuito de melhora na qualidade educativa e alcançando uma maior relevância social.

Esse trabalho se dá a partir de uma integração entre os setores envolvidos da Instituição que buscam a melhoria do processo na qualidade com a CPA. A participação de vários setores da Instituição faz com que a visão e o conhecimento sejam amplos, agregando mais eficácia no processo de resolução e melhorias. Nesse sentido, é importante para nós que façam parte da CPA membros representantes da sociedade civil organizada e de estudantes egressos. Os resultados obtidos nesse processo de avaliação possibilitam subsídios permanentes para a tomada de decisões dos gestores e

uma crescente visão da comunidade interna e externa em relação ao trabalho da IES com a Comissão.

1.4.2. Plano de ações 2020

O Planejamento Estratégico para a Autoavaliação da FARESE iniciou com reuniões e discussões da CPA para melhor desenvolvimento das atividades no ano de 2020. Visto que as ações e atividades da CPA não interferiam no decorrer do calendário da FARESE.

As etapas do Plano de Ações foram realizadas em ordem sequencial e cronológica conforme segue:

- **Fevereiro:**
 - ✓ Abertura dos trabalhos da CPA 2020;
 - ✓ Análise da Avaliação Institucional e produção do Relatório Parcial;
 - ✓ Reunião da CPA, para finalização do relatório parcial;
 - ✓ Abertura das caixas da CPA.

- **Março:**
 - ✓ Reunião da CPA, para finalização do relatório parcial;
 - ✓ Aprovação e Postagem do Relatório de Avaliação Institucional;
 - ✓ Abertura das caixas da CPA.

- **Abril:**
 - ✓ Reunião da CPA para preparação do questionário para avaliação dos docentes 2020/01;
 - ✓ Elaboração de instrumento para avaliar as aulas remotas.

- **Maio:**
 - ✓ Reunião da CPA para adequação e aprovação do Instrumento de Avaliação Docente 2020/01;
 - ✓ Atualização do regimento da CPA;

- ✓ Reorganização da CPA – Alteração dos membros da CPA conforme resolução nº 05 de 01 de junho de 2020 da FARESE (Anexo A);
- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação da avaliação docente 2020/01.

- **Junho:**
 - ✓ Aplicação do Instrumento de Avaliação Docente 2020/01;

- **Julho:**
 - ✓ Finalização da Avaliação docente;
 - ✓ Finalização da avaliação das aulas remotas;
 - ✓ Tabulação dos resultados da avaliação docente 2020/01.

- **Agosto:**
 - ✓ Elaboração do relatório da avaliação do corpo docente 2020/01;
 - ✓ Apresentação dos resultados da avaliação docente para coordenações e direção acadêmica;

- **Setembro:**
 - ✓ Reunião CPA – Reformulação/ Elaboração do questionário de Autoavaliação Institucional;

- **Outubro:**
 - ✓ Reunião da CPA para adequação e aprovação do Instrumento de Avaliação Docente 2020/02;
 - ✓ Campanha de sensibilização para toda comunidade acadêmica e sociedade civil;

- **Novembro:**
 - ✓ Reunião da CPA para aprovação do questionário final da autoavaliação institucional;
 - ✓ Aplicação do Instrumento de Avaliação Docente 2020/01;

- ✓ Início do questionário de autoavaliação institucional para o corpo docente, discente e técnico administrativo;
 - ✓ Avaliação do egresso e Aplicação da avaliação da sociedade civil;
 - ✓ Abertura das caixas da CPA.
- **Dezembro:**
 - ✓ Reunião da CPA para finalização das atividades do ano de 2020 e organização do calendário do próximo ano de 2021;
 - ✓ Elaboração do relatório da avaliação do corpo docente 2020/02;
 - ✓ Apresentação dos resultados da avaliação docente para coordenações e direção acadêmica;
 - ✓ Início da Tabulação dos dados e elaboração do relatório integral;

1.5. AVALIAÇÃO DA CPA E A PANDEMIA – COVID-19

Em 2020 foi um ano atípico caracterizado pela pandemia do COVID 19. Logo, em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (ONS) declarou emergência em saúde pública de importância internacional. Em âmbito nacional através da Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, foi declarado Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19). Em 6 de fevereiro do mesmo ano foi aprovada a lei 13.979 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, responsável pelo surto de 2019;

Dada à gravidade da doença, o ministério da educação (MEC) promulgou portaria nº 544/2020 autorizando a substituição das aulas presenciais por aulas remotas com o uso de tecnologias da informação até 31/12/2020. Alinhando-se com a portaria supracitada, a Faculdade da Região Serrana (FARESE) fez uso das ferramentas fornecidas pela Google, como Google Sala de Aula e o Google Meet para fornecer o conteúdo aos alunos sem perda da qualidade do ensino. As aulas foram gravadas e postadas no Google Sala de aula para que os alunos possam assistir caso tenha alguma limitação de internet ou horário.

Diante do exposto, a CPA junto com a Instituição jugou necessário fazer uma avaliação à parte das aulas realizadas, excepcionalmente, em 2020 em regime de ensino remoto. Nesse sentido, a CPA elaborou e aplicou o questionário apresentado no Anexo B com o objetivo de identificar os principais aspectos das aulas remotas que devem ser melhorados, bem como os pontos positivos e as sugestões dos alunos. Nesta avaliação, realizada à parte, obteve-se a participação de 98 respondentes, de um total de 224 discentes, perfazendo uma média de aproximadamente 44% dos discentes da IES. Os resultados/análise desta avaliação estão apresentados no Anexo C deste relatório integral.

Diante deste cenário, a Instituição de Ensino Superior (IES) manteve a continuidade e garantiu a educação a todos seus estudantes e para isso teve-se que se readequar, se reinventar e manter seus alunos, professores e colaboradores, agentes ativos neste contexto. Nesta perspectiva foram necessárias algumas reformulações na IES, estas que foram de ordem, gerencial, comportamental e de infraestrutura.

2. METODOLOGIA

Na autoavaliação institucional foram utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas. As análises foram realizadas tendo em vista os objetivos, o perfil e a missão institucional, de modo a obter uma visão global de sua estrutura, das relações, das atividades desenvolvidas, das funções e das finalidades enquanto segmento da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

A avaliação institucional da FARESE tem a periodicidade anual, quanto ao programa de avaliação geral, satisfação institucional, avaliação externa e qualidade dos cursos de graduação. A autoavaliação do corpo discente e corpo docente acontecem ao final de cada semestre.

2.1. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os questionários foram aplicados no período de 10 a 30 de junho no primeiro semestre e do dia 17 a 30 de novembro no segundo semestre de 2020. Os questionários elaborados e aprovados pela CPA são estruturados em perguntas objetivas.

A aplicação do questionário foi realizada por meio de programa específico, com preenchimento online, usando Google Formulário, ou seja, alunos, docentes e funcionários puderam responder o questionário de avaliação da IES em qualquer computador com acesso à internet.

2.1.1. Campanha de Sensibilização

A CPA decidiu em reunião o período de sensibilização da comunidade acadêmica para realizar as avaliações. As ações definidas estão sumarizadas na tabela a seguir.

Tabela 3: Ações de sensibilização e suas respectivas datas.

Mês	Ações
Maio	Sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação da avaliação docente 2020/01: <ul style="list-style-type: none">✓ Reunião com as coordenações, representantes docentes, discentes a fim de divulgar o processo avaliativo do docente pelo discente, bem como a importância da autoavaliação para a instituição.✓ Campanhas nas aulas remotas ao vivo;✓ Avisos enviados por e-mail e aplicativos de mensagens.
Outubro	Sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação da avaliação docente 2020/02: <ul style="list-style-type: none">✓ Reunião com as coordenações, representantes docentes, discentes a fim de divulgar o processo

	<p>avaliativo do docente pelo discente, bem como a importância da autoavaliação para a instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Campanhas nas aulas remotas ao vivo; ✓ Avisos enviados por e-mail, Google Sala de Aula e aplicativos de mensagens. <p>Campanha de sensibilização para toda comunidade acadêmica e sociedade civil:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião com as coordenações, representantes docentes, discentes a fim de divulgar o processo auto avaliativo institucional. ✓ Campanhas nas aulas remotas ao vivo; ✓ Campanhas de divulgação de mídias e avisos nas Salas Virtuais Criadas no Google Sala de Aula; ✓ Avisos enviados por e-mail, Google Sala de Aula e aplicativos de mensagens; ✓ Anúncios no site, facebook, aplicativos de mensagens, intranet e outras mídias eletrônicas.
--	--

2.1.2. Questionários

A CPA entende que a busca pela excelência deve ser constante, com o objetivo de qualificar os serviços prestados, a CPA no ano de 2020 reestruturou os questionários de AUTOAVALIAÇÃO e AVALIAÇÃO, observando o que determina o CONAES, através das dez dimensões da autoavaliação e Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65.

Os questionários foram aplicados a todos os discentes dos cursos oferecidos pela FARESE, também para o corpo docente, administrativo, egressos e sociedade civil.

2.1.2.1. Questionário avaliativo institucional

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Segmentos que podem responder essas questões: docentes, técnicos administrativos, discentes (graduação e pós-graduação).

1) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno são documentos de planejamento, elaborados a fim de orientar as políticas da FARESE. Em relação a esses documentos, marque uma das opções abaixo:

Opções	PDI	PPC	REGIMENTO INTERNO
Não sabia da existência.	()	()	()
Sei da existência, mas não conheço o conteúdo.	()	()	()
Sei da existência e conheço o conteúdo.	()	()	()

2) Quanto à missão da FARESE “formar profissionais éticos, responsáveis, críticos e competentes nas suas áreas de atuação, por meio de um ensino de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade”.

No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas na FARESE seguem essa missão?

() SIM () NÃO () Sem condições para responder

DIMENSÃO 2: A POLITICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

1) Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa e extensão (congressos, simpósios e palestras) na FARESE?

() SIM () NÃO

2) Por qual motivo você não desenvolveu e/ou participou de projetos de ensino, pesquisa e extensão (congressos, simpósios e palestras) na FARESE?

() Não tive interesse. () Não preenchi os requisitos necessários.

() Não tive disponibilidade de horários () A instituição não ofereceu oportunidade.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Segmentos que devem responder as questões: docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e técnicos administrativos.

1) A FARESE possui programas que favoreça a inclusão e a permanência de discentes com dificuldades financeiras?

() SIM

() NÃO

2) Quanto aos programas oferecidos pela Instituição, como você considera?

	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Prouni				
Fies				
Nossa Bolsa				
Convênios				

3) A FARESE promove ações sociais na comunidade (educação, saúde, lazer, responsabilidade social, etc), das ações desenvolvidas, qual seu grau satisfação?

	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Educação				
Saúde				
Lazer				
Responsabilidade Ambiental				
Cultural				

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE INTERNA E EXTERNA

Questões	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Qual o seu grau de satisfação com a FARESE, em relação aos meios de comunicação utilizados (site, facebook, revista, rádio, jornal e etc.), informando as atividades realizadas na Instituição.				
Com relação as informações administrativas e acadêmicas, como você considera o serviço?				

Como você considera os serviços de Ouvidoria da FARESE?				
Os registros feitos na Ouvidoria, são encaminhados para as coordenações e devem ser levados em consideração. Qual seu grau de satisfação quanto ao retorno?				

DIMENSÃO 5: POLITICAS DE PESSOAL

Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Como considera as condições de trabalho oferecidas pela FARESE?				
Como considera a quantidade de docentes para atender a demanda da FARESE?				
Sobre a quantidade de funcionários técnicos administrativos, para atender a demanda da FARESE, como considera?				
Como considera o apoio para a sua qualificação, oferecido pela FARESE?				
Os funcionários têm acesso ao plano de carreira e a convenção coletiva. Qual seu grau de satisfação enquanto colaborador?				

DIMENSÃO 6 : ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Itens	Sim	Não	Sem condições de responder
As informações sobre procedimentos administrativos são organizadas em forma de manual?			
Há firmeza e bom senso na condução da direção?			
A Coordenação demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-los?			

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

Como você avalia os seguintes itens:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Equipamentos de informática				
Sistema Acadêmico				
Acesso à internet				
Cantina				
Segurança (catracas, câmeras, alarmes)				
Transporte (professores)				
Espaços para eventos				

Em relação às salas de aulas, avalie:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acústica				
Higiene do ambiente				
Espaço físico				
Luminosidade				
Ventilação				

Em relação aos laboratórios multidisciplinares, avalie:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Equipamentos do laboratório				
Equipamentos de segurança				
Quantidade de equipamentos e insumos				
Limpeza do ambiente/ organização				
Espaço físico				
Luminosidade				
Ventilação				

Avalie as condições de acessibilidade na FARESE:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Rampas				
Sinalização				
Bebedouros adaptados				
Banheiros adaptados				
Mobiliário adaptado				

Em relação ao meio ambiente da biblioteca da FARESE:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Horário de funcionamento				
Limpeza do ambiente				
Iluminação				
Qualidade dos móveis				
Espaço para estudo individual				
Disponibilidade do acervo em sua área de interesse				
Acesso à internet				

Em relação ao meio ambiente da Secretaria da FARESE:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acústica				
Limpeza do ambiente				
Espaço físico				
Luminosidade				
Ventilação				

Em relação ao meio ambiente da Tesouraria da FARESE:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acústica				
Higiene do ambiente				

Espaço físico				
Luminosidade				
Ventilação				

Em relação ao meio ambiente da copiadora da FARESE:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acústica				
Higiene do ambiente				
Espaço físico				
Luminosidade				
Ventilação				

Em relação ao meio ambiente da Coordenação da FARESE:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Acústica				
Higiene do ambiente				
Espaço físico				
Luminosidade				
Ventilação				

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Questões	SIM	NÃO	Sem condições de responder
Você considera satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliação institucional?			
A FARESE tem resolvido as fragilidades apresentadas pela autoavaliação?			

DIMENSÃO 9: POLITICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Itens	Ruim	Regular	Bom	Sem
--------------	-------------	----------------	------------	------------

				condições de responder
A FARESE possui o NAP, Núcleo de Apoio Pedagógico. Como você considera o atendimento?				
Qual seu grau de satisfação em relação ao atendimento do serviço de ouvidoria?				
De que maneira os programas de monitoria desenvolvidos pela FARESE atendem a suas expectativas				
Os serviços oferecidos para auxiliar os alunos que participam de congressos e ou eventos científicos, são satisfatórios?				

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Itens	Ruim	Regular	Bom	Sem condições de responder
Os recursos financeiros da FARESE são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?				
Os recursos financeiros da Instituição são aplicados de forma eficiente?				

2.1.2.2. Questionário avaliativo egresso 2020

Perfil do egresso – Questionário aplicado pelo site da instituição.

Nome: _____

1 - Curso(s) realizado(s) na FARESE:	
2 - Está trabalhando atualmente?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> Não
2.1 - Qual é o tipo de organização onde você trabalha?	<input type="checkbox"/> Setor Público <input type="checkbox"/> Setor Privado <input type="checkbox"/> Não Estou Trabalhando
2.2 - Caso positivo, selecione o seu Salário Aproximado.	<input type="checkbox"/> Até 02 salários mínimos nacionais

	<input type="checkbox"/> Até 04 salários mínimos nacionais <input type="checkbox"/> Até 10 salários mínimos nacionais <input type="checkbox"/> Até 20 salários mínimos nacionais <input type="checkbox"/> Acima de 20 salários mínimos nacionais
3 - Trabalha na área da sua formação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> Não
3.1 - Função e cargo(preencha caso a resposta anterior seja Sim)	
4 - Não trabalha na sua área de formação profissional, qual o principal motivo?	<input type="checkbox"/> Falta de experiência. <input type="checkbox"/> Qualificação insuficiente. <input type="checkbox"/> Falta de perspectiva de carreira. <input type="checkbox"/> Saturação do mercado de trabalho. <input type="checkbox"/> Melhor oportunidade em outra área. <input type="checkbox"/> Outros.
5 - Quais aspectos que na sua percepção poderão contribuir para a melhoria do curso e para inserção/atuação profissional?	
6 - Após a conclusão do curso na Faculdade FARESE você continuou seus estudos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> Não
6.1 - Em qual nível?	<input type="checkbox"/> Técnico <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-graduação Lato Sensu <input type="checkbox"/> Pós-graduação Stricto Sensu
7 - Se estiver cursando graduação ou pós-graduação em outra instituição, informe:	<input type="checkbox"/> Técnico <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-graduação Lato Sensu <input type="checkbox"/> Pós-graduação Stricto Sensu <input type="checkbox"/> Não estou cursando
7.1 - Curso	
7.2 - Instituição	
8 - Deixe uma mensagem contando como a FARESE colaborou com a sua trajetória profissional:	

2.2. TABULAÇÃO DOS DADOS E TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

2.2.1. TABULAÇÃO DOS DADOS

Após a aplicação dos questionários, os dados são tabulados de maneira individual para cada questão com percentual, o próprio Google Formulário nos permite obter esses resultados mais precisos.

Essa tabulação permite a visualização das fragilidades e potencialidades da Instituição nos eixos avaliados. A CPA utiliza-se dessa construção para planejar estrategicamente a autoavaliação, bem como oferece essa construção para o planejamento estratégico da FARESE.

Os resultados obtidos através do instrumento questionário foram tabulados e analisados pela CPA e encaminhados, primeiramente, aos coordenadores de curso e responsáveis por setores administrativos da IES. Os relatórios foram discutidos e socializados com a comunidade interna e externa. Foram realizados diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e Direção da IES. Os dados demonstraram um expressivo percentual de participação por parte da comunidade acadêmica demonstrando o grau de comprometimento de todos no processo de avaliação e diagnóstico da IES.

Para que haja precisão da informação que se vai tratar, deve-se auferir de uma amostra significativa, para que seja uma base racional capaz de proporcionar estimativas eficazes sobre o universo do qual ela é retirada. Vale ressaltar que, no total foram obtidas 103 devolutivas do questionário avaliativo institucional, deste total sendo 90 discentes e 13 docentes e técnicos administrativos.

1.1.1. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

A presente análise qualitativa resulta de observações, questionários, grupos de discussão, em que a narrativa vem complementar os dados numéricos apresentados. A combinação adequada da avaliação quantitativa e qualitativa pode superar algumas deficiências particulares dos métodos empregados.

O presente relatório estrutura-se em um eixo descritivo-qualitativo na perspectiva da implantação de uma cultura avaliativa no âmbito da IES, que se faz necessária, não tão somente às novas exigências legais, mas pela própria

compreensão que temos da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

Para apresentação dos resultados e análise dos dados foram utilizadas técnicas da estatística descritiva. Vale dizer que, a estatística descritiva é a etapa inicial da análise utilizada para descrever e resumir os dados. A análise descritiva, como o nome indica, consiste em descrever as principais tendências nos dados existentes e observar as situações que levam a novos fatos. Este método é baseado em uma ou várias questões de pesquisa e não tem hipótese. Além disso, inclui a coleta de dados relacionados, organiza, tabula e descreve o resultado.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento e a avaliação estão presentes no cotidiano da FARESE e articulados entre si de acordo com a necessidade, com o objetivo de buscar melhorias e integração. Em face disso, antes de avançar tecnicamente e expor suas conquistas e análises prévias já elaboradas e mapeadas enquanto processo avaliativo partiu-se do pressuposto de evidenciar, em primeiro plano executar a proposta encaminhada a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Em sua continuidade, enquanto procedimentos sistemáticos de avaliação surgem às necessidades de convalidação, especificamente do cronograma de auto avaliação da FARESE, que é realizado anualmente, ou seja, demonstrar de forma técnica as fases já concluídas e as fases em andamento, além da revisão das demais fases, se for necessárias.

Nesse aspecto, o planejamento objetiva melhorar as condições avaliativas e, os instrumentos proporcionam reflexões que possibilitam à CPA melhor avaliar. Os mecanismos utilizados são questionários construídos pela CPA, que

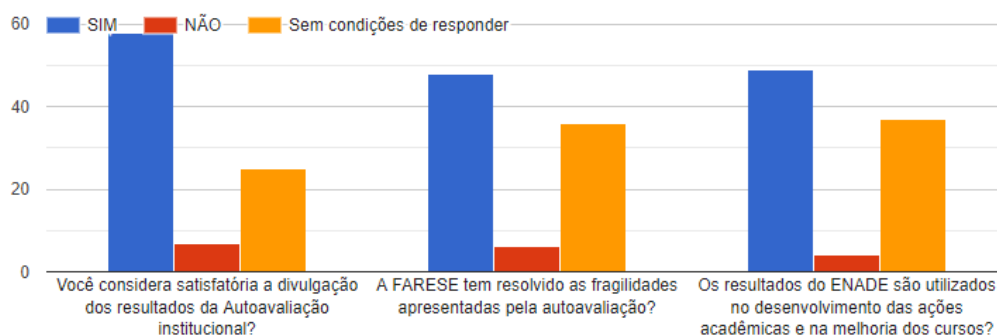
buscam avaliar as diversas vertentes que compõem a estrutura geral da FARESE. Por exemplo: o aluno se autoavalia, avalia a IES, a estrutura física, seu curso, coordenação, corpo técnico administrativo e corpo docente. O Corpo docente por sua vez, avalia a infraestrutura, coordenação, corpo técnico administrativo e direção. O corpo técnico administrativo também faz parte da avaliação, se autoavaliando, avaliando a IES, a estrutura física, as condições de trabalho e a direção.

Quanto ao processo de autoavaliação 2020, se deu em etapas e sua preparação e desenvolvimento foram cumpridas com êxito e de maneira produtiva. Participaram dele professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos de forma democrática respondendo aos questionários. O setor de tecnologia de informação tem colaborado no processo de transformação organizacional necessário. Tal processo usou os recursos tecnológicos disponíveis na instituição visando otimizar e agilizar os trabalhos de tabulação e compilação de dados da pesquisa.

A CPA tem em sua essência receber as demandas institucionais e propor a alta administração respostas a tais demandas. Conforme já mencionado, periodicamente a comissão realiza pesquisa direcionada a toda comunidade acadêmica. Além disso, é de responsabilidade da CPA tratar os dados recolhidos nas avaliações e divulgá-los. Diante do exposto, na Figura 1 estão sumarizados os resultados quanto ao desempenho da IES quanto a divulgação dos resultados colhidos, solução dos pontos a serem melhorados e acerca dos resultados do ENADE. Percebe-se que a grande maioria da comunidade acadêmica ressalta que a faculdade divulga satisfatoriamente os resultados, sobretudo do ENADE, bem como resolve as fragilidades apontadas.

Destaca-se aqui a importância do uso dos resultados das avaliações institucionais como ferramenta no crescimento da educação ofertada aos alunos da FARESE. Dessa forma, os resultados das avaliações da CPA, as demandas dos alunos, entre outras, tem proporcionado a instituição crescer a passos largos, alinhando assim com a missão da FARESE que é ofertar educação superior de qualidade.

Figura 1: Divulgação dos resultados da autoavaliação, resolução das fragilidades apresentada na autoavaliação e resultados do ENADE.



2.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Como Instituição de Ensino Superior, a Faculdade da Região Serrana – FARESE, mantida pelo Instituto de Ensino Superior da Região Serrana LTDA, têm como missão formar profissionais éticos, responsáveis, críticos e competentes nas suas áreas de atuação, por meio de um ensino de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A FARESE, faculdade de relevância para a Região Serrana do Espírito Santo, tem por visão de futuro ser uma instituição de referência na qualidade do ensino superior comprometida com a ética, o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. Para o atendimento da missão a que se destina a FARESE baseia-se nos seguintes princípios: Ética; Responsabilidade Social; Gestão Democrática; Qualidade.

Conforme expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a FARESE tem por missão a “formação humana e profissional das pessoas promovendo o desenvolvimento social por meio de um ensino superior de qualidade objetivando contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político, científico e cultural de Santa Maria de Jetibá e municípios circunvizinhos, a fim de que sejam profissionais éticos, responsáveis, críticos e tecnicamente competentes na sua área de atuação e conscientes de sua função transformadora”.

A FARESE ao longo de sua trajetória tem desenvolvido suas políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI. A comunidade acadêmica adquire conhecimento do PDI, através das reuniões de colegiado de cursos e reuniões de início e final de período letivo. Há também um exemplar disponibilizado na Biblioteca da Faculdade.

Assim como nos anos anteriores, a gestão da FARESE em 2020 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e conseguiu realizar algumas ações previstas, e outras estão em fase de implementação e discussão. O programa de autoavaliação estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino e extensão, bem como sua articulação.

Neste contexto, o Plano Diretor Interno (PDI), o Plano Pedagógico do Curso (PPC) e o Regimento Interno da FARESE são instrumentos importantíssimo que norteiam a práxis pedagógicas, bem como o bom funcionamento da instituição. Sendo assim, na figura a seguir, percebe-se que a maioria da comunidade acadêmica informou saber das existências destes documentos, mas não conhecem o conteúdo. Nota-se ainda que parte significativa dos alunos não sabe da existência dos documentos. Nessa perspectiva, será sugerido à gestão da IES a promoção de ações direcionadas a apresentação do conteúdo dos planos e do regimento interno.

Figura 2: Existência e conhecimento do PDI, PPC e Regimento Interno.



Quando se questionou acerca do conhecimento da missão da FARESE, a maioria respondeu que há alinhamento entre a missão e as atividades desenvolvidas no dia a dia da faculdade. A percepção comunidade acadêmica quanto a missão deve-se ao fato que na faculdade há diversas placas fixadas que informa sobre a missão, a visão e os valores da FARESE.

Figura 3: Ações da FARESE estão alinhadas a sua missão.



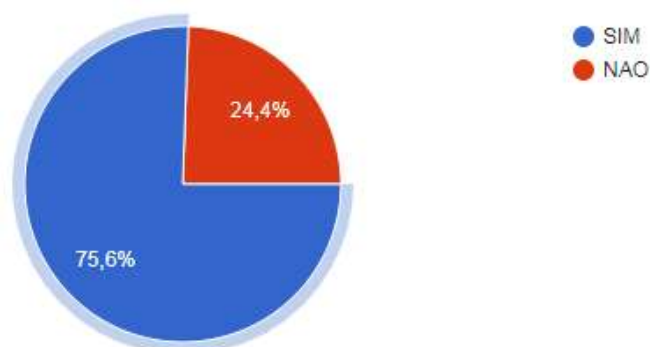
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A contribuição social da FARESE é reconhecida pela comunidade, pois é desenvolvido com transferência de conhecimento com efeito social. Suas atividades buscam uma articulação mais intensa com o contexto em que está inserida, estabelecendo um diálogo efetivo e produtor especialmente com o município de Santa Maria de Jetibá.

Na figura 4 estão representados o total de respostas acerca da instituição ter programa de incentivo a discentes com problemas financeiros. Percebe-se que

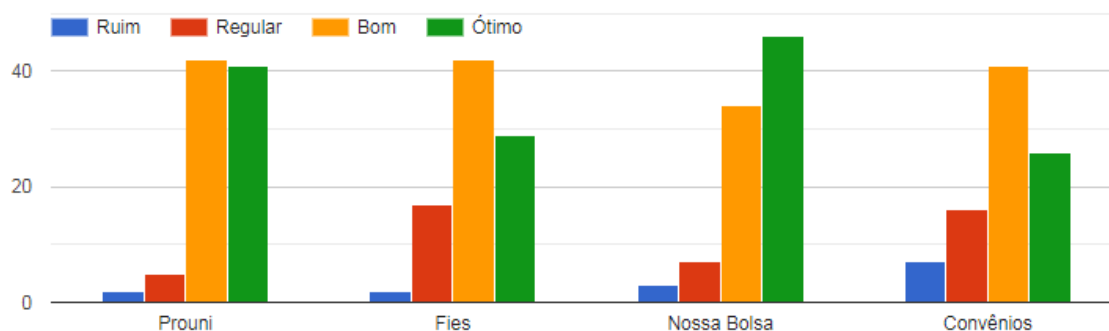
75,6% responderam que há incentivos. A FARESE tem um programa de parcerias Institucionais como: prefeitura, sindicatos, entre outros, que dão incentivos a seus funcionários a fazer um curso superior da IES. Ademais, alunos que pagam suas mensalidades até o dia 05 de cada mês tem desconto de 10%.

Figura 4: Programa de inclusão e permanência de discentes com dificuldades financeiras.



Quando o questionário versava sobre a política de permanência dos alunos na FARESE, nota-se que a grande maioria, consideraram como bom e ótimo e uma ínfima parcela apenas consideraram ruim e regular. A figura a seguir mostra que os convênios têm que ser melhorados. Esses, por sua vez, consistem em uma celebração de parcerias com instituições diversas da região a qual a IES está inserida, em que os conveniados têm acesso a políticas de descontos especiais.

Figura 5: Avaliação dos programas de bolsas ofertados pela FARESE.



Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, PROGRAMA NOSSA BOLSA, mantendo

ainda, programas próprios de financiamento e apoio aos discentes e Convênios com órgãos públicos municipais e associações comerciais da região.

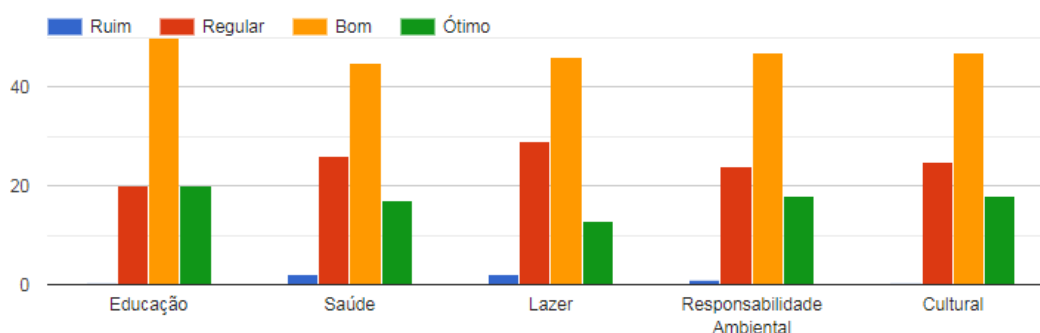
Bolsas de estudo FARESE

NATUREZA	QUANTIDADE (2020)
Nossa Bolsa-Parceria Governo ES	43
Fies	06
PROUNI Integral	36
PROUNI Parcial	11
Financiamento IES	66
Educa Mais / Entidades externas	01
TOTAL	163

As bolsas relacionadas acima são resultados de diferentes programas de bolsas da faculdade em parceria com os municípios, governo estadual e federal, além de instituições privadas. Além destas, existe semestralmente o Concurso Aluno Destaque Acadêmico que faz uma média dos alunos por curso com o maior índice de aproveitamento. Os ganhadores são favorecidos com um desconto em suas mensalidades.

Ao avaliar a qualidade dos eventos promovidos pela FARESE à comunidade, considerando os quesitos: Educação, Saúde, Lazer, Responsabilidade Ambiental e Cultural em todos os quesitos, foram superiores a bom. Observa-se ainda em Saúde, Lazer e Responsabilidade Ambiental ainda que em pequena parte, houveram respostas classificadas como “ruim”.

Figura 6: Grau de Satisfação das ações sociais desenvolvidas pela FARESE.



2.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A busca de equilíbrio entre enfrentar os desafios relacionados à implantação de novos cursos de graduação e, concomitantemente, dar continuidade aos esforços de promoção da qualidade de todos os processos de formação sempre pautou os trabalhos da gestão administrativa e acadêmica.

Existe na IES um sistema de ouvidoria *online* sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Há também a possibilidade do alunado reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento. A equipe gestora da instituição atuam efetivamente no atendimento dos discentes, portanto, todos têm pleno acesso aos processos de comunicação nas diversas esferas, por quem são constante e eficientemente atendidos.

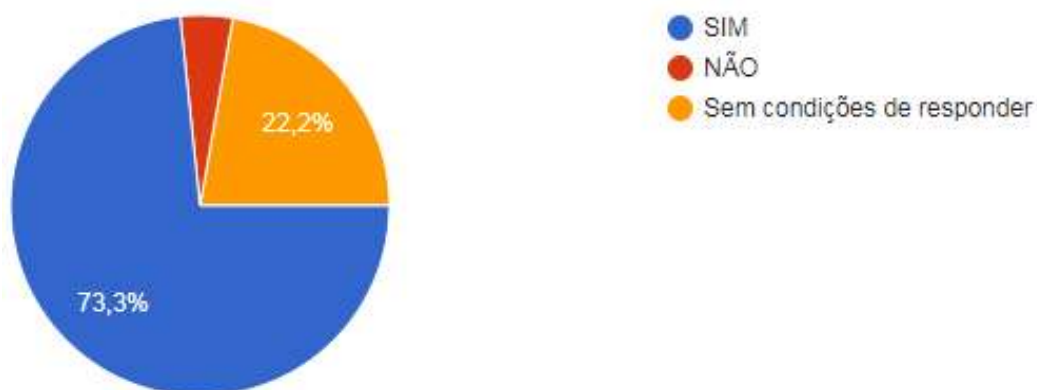
Em 2020 a FARESE alcançou a uma população de 224 estudantes, conforme apresentado na tabela seguinte. Dos estudantes matriculados, ainda existem alguns considerados desperiodizados e outros cumprindo dependência de disciplinas.

Total de Matriculados 2018-2020

CURSO	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES		
	2018	2019	2020
Administração	102	77	66
Ciências Contábeis	90	87	73
Direito	--	22	41
Engenharia Ambiental e Sanitária	42	26	23
Pedagogia	60	32	21
TOTAL	294	244	224

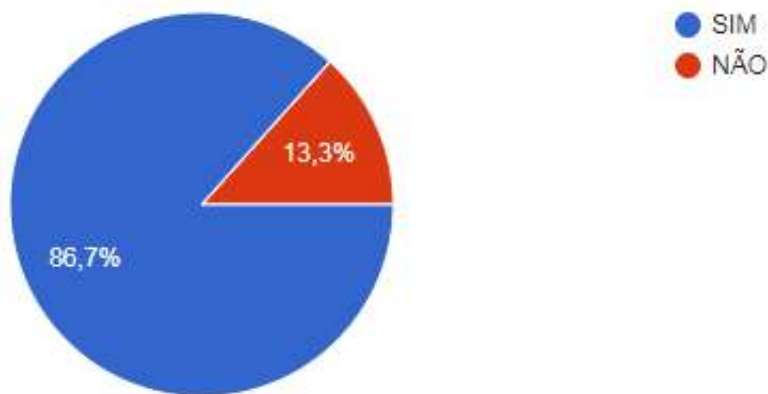
Quando perguntado se a FARESE estimula as pesquisas que fazem o reconhecimento das características políticas, ambientais, econômicas, sociais e culturais da Região, 73,3% dos entrevistados respondendo que a faculdade estima tal pesquisa e 22,2% não souberam responder a esta pergunta. A faculdade tem um programa de iniciação científica (IC) em que, os alunos selecionados – a partir de edital interno – desenvolvem pesquisa junto ao docente da IES. Dado a limitação de bolsas, alguns alunos de IC recebem bolsa fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Figura 7: Estímulo as pesquisa reconhecendo as características políticas, ambientais, econômicas, sociais e culturais da Região.



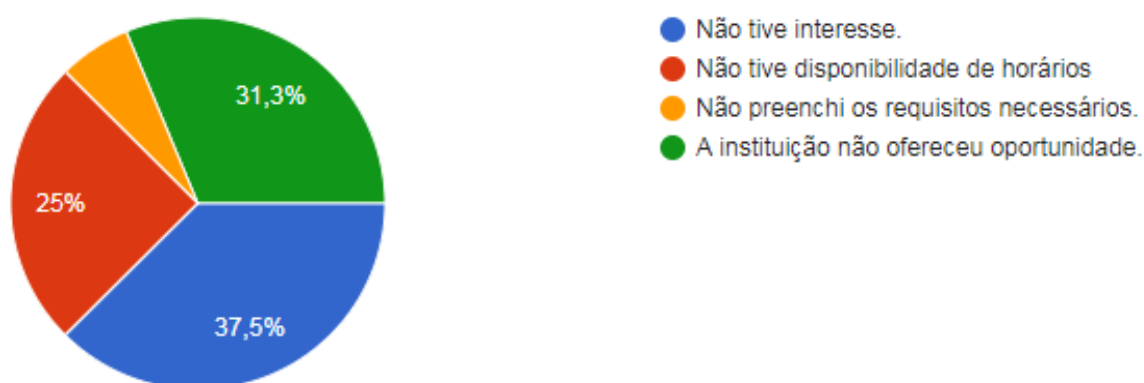
Sobre a participação de eventos realizados na FARESE, 86,7% informaram que têm participado dos eventos, sendo que apenas 13,3% mencionaram que não participaram de eventos, conforme figura a seguir. O grupo FAVENI realizou no ano de 2020 a I Jornada Científica do Grupo FAVENI que, apesar da Pandemia, aconteceu pelo canal do *Youtube* do grupo. A IES conta com uma coordenação de extensão e pesquisa que tem o objetivo de propor ações complementares para os alunos. Além disso, o grupo conta com o NAC (Núcleo de Arte e Cultura) que constantemente tem direcionado ações/atividades para alunos, professores e funcionários das instituições que fazem parte do grupo.

Figura 8: Participação de projeto de ensino, pesquisa e extensão promovido pela FARESE.



A comunidade acadêmica respondeu NÃO na questão anterior, 62,5% responderam que ou não tiveram interesse em participar dos eventos oferecidos pela FARESE ou não tiveram disponibilidade de horário (figura a seguir). Cabe aqui ressaltar que os eventos realizados pelo grupo são nos horários de aula, visto que o aluno deveria assistir.

Figura 9: Motivos pelos quais não participou de projetos de pesquisa, ensino e extensão promovido pela FARESE.

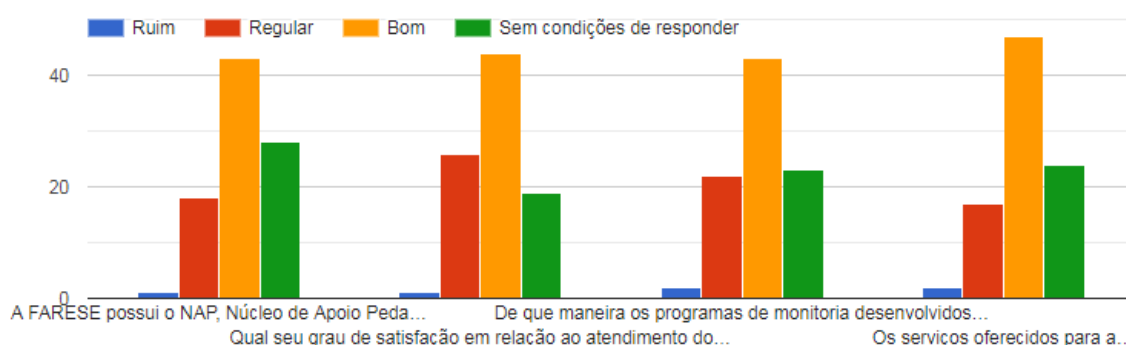


Cabe dizer que, a FARESE contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da Região Serrana do Espírito Santo, esse resultado é corroborado pelo número de pesquisa realizadas na instituição. Dentre estas, podemos mencionar os projetos de pesquisa realizados com a participação dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e coordenados pelos professores do curso, a saber: (I) Modelagem matemática e de séries temporais aplicadas na análise de dados de vazão e precipitação na bacia hidrográfica do rio Doce; (II) Avaliação dos impactos ambientais associados aos Poços escavados; (III) Monitoramento e diagnóstico

da qualidade da água da bacia hidrográfica do rio Santa Maria da Vitória; (IV) Estudo das emissões de fontes móveis na cidade de Santa Maria de Jetibá, ES, Brasil.

Na Figura a seguir estão sumarizadas as respostas quanto à política de atendimento dos alunos. Foram questionados acerca do Núcleo de Apoio à Pesquisa, programas de monitorias, atendimento de maneira geral, entre outros. Observa-se que, apesar da maioria dos alunos considerarem as políticas como boas, uma parte relevante dos estudantes responderam que não tinham condições de responder acerca das políticas de atendimento.

Figura 10: Política de atendimento ao discente.



Para o perfil dos egressos a instituição não busca apenas promover ambientes favoráveis para o desenvolvimento de conhecimentos, mas sim estimular o desenvolvimento criativo do acadêmico em todos os seus aspectos, através de:

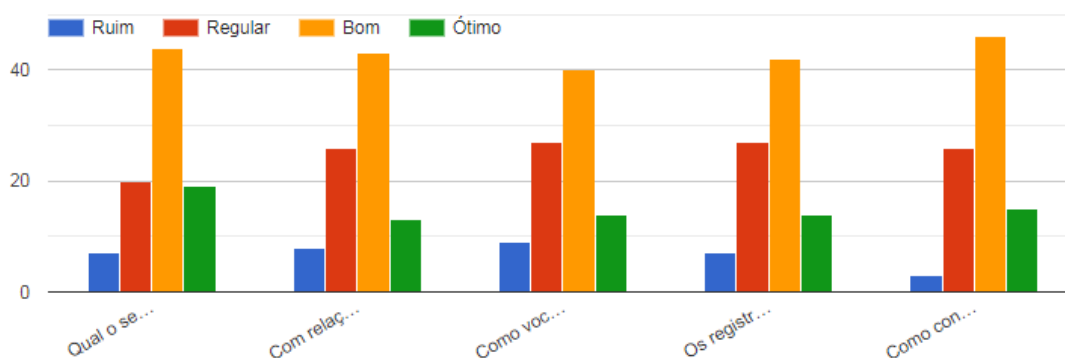
- ✓ Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- ✓ Sólida formação humanística e visão globalizada que habilite o egresso a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- ✓ Sólida formação técnica e científica para atuar no mercado de trabalho, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- ✓ Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- ✓ Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;

- ✓ Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na figura a seguir, considerando da esquerda para a direita, o primeiro gráfico representa o grau de satisfação com os meios de comunicação utilizados, o segundo refere-se as respostas relativas informações administrativas e acadêmicas, no terceiro gráfico acerca da ouvidoria da IES, o quarto gráfico acerca o grau de satisfação do retorno das demandas da ouvidoria e o ultimo sobre a divulgação dos resultados do ENADE. Nota-se que em todos os gráficos a maioria dos alunos responderam “BOM” para todos os quesitos avaliados.

Figura 11: Comunicação com a comunidade interna e externa.



Sobre os resultados do ENADE, não como é amplamente divulgado, mas também serve de parâmetro para em quais pontos merecem atenção especial das coordenações do curso e também como modernização da política institucional.

2.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade da Região Serrana - FARESE, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem, levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Auto avaliação da IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, apresenta os dados relativos

à 5ª dimensão, referente às políticas de pessoal do corpo docente e técnico-administrativo.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos colaboradores não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria tecnológica e informacional, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização do seu espaço.

A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pela Mantenedora, por indicação da Direção Administrativa, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.

A contratação do docente é feita mediante seleção procedida pelas coordenações de curso e direção acadêmica e homologada pela Direção Administrativa, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional.

O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação. Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição. Na tabela seguinte é apresentado informações sobre titulação do corpo docente da IES em 2020.

Titulação do corpo docente da FARESE

TITULAÇÃO DOCENTE	2020	
	QUANTITATIVO	%
DOUTORES	3	15%
MESTRES	11	55%
ESPECIALISTAS	6	30%

TOTAL	20	100%
--------------	-----------	-------------

A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Neste tópico especificamente será realizada uma investigação qualitativa. A FARESE promove constantemente cursos de capacitação de seu corpo docente. Durante o ano de pandemia, por exemplo, a IES contratou serviço da Google que dava direito de usar as diversas ferramentas educacionais da empresa. Sendo assim, foi ofertada diversos treinamentos com o time da Google sobre: Elaboração de formulário; Como elaborar apresentações criativas; Tudo o que você precisa saber sobre o Google Sala de Aula, entre outros.

Além disso, como a FARESE pertence ao Grupo Educacional FAVENI, uma grande referência no ensino EaD com milhares de cursos de altíssima qualidade, o grupo constantemente oferta cursos de capacitação profissional disponíveis em seu portfólio aos docentes gratuitamente. Ademais, nas reuniões pedagógicas, os próprios docentes da FARESE ministram cursos para os colegas professores. No ano de 2019, por exemplo, professores ofertaram os cursos: Escrita Científica e Metodologias Ativas.

Para os profissionais do administrativo, os cursos também são oferecidos, destaque para o Webinar realizado pelo UNIVERSA sobre os mais temas Matrículas dos Alunos; Vestibular on line; entre outros.

Ademais, a FARESE conta com plano de carreira compatível com os sindicatos da categoria e o mesmo é cumprindo à risca. No plano de carreira há gratificações por tempo de serviço, incentivo a participação de eventos para capacitação profissionais, etc.

A CPA, irá sugerir a Direção Acadêmica que esse plano institucional de qualificação seja revisado periodicamente revisado e que as ações de

qualificação sejam constantes de acordo com as necessidades e evolução institucional. E que sejam anualmente aprovadas pelo Conselho Superior as ações e as metas de capacitação para o ano letivo seguinte, cuja efetivação dependerá de disponibilidades de recursos financeiros da Mantenedora e de orçamento por ela definido para a finalidade.

A infraestrutura da FARESE é pensada no bem-estar dos colaboradores e dos alunos e conta com um centro de vivência com cantina e jogos para a interação entre os alunos. Inclusivamente para o time da IES tem uma sala de refeições, uma cozinha completamente equipada, na sala dos professores possui um confortável sofá com jogo de xadrez, dentre outros ambientes para socialização dos colaboradores.

Por fim, a alta administração da FARESE direciona suas ações no bem-estar dos alunos e dos colaboradores, uma vez que a instituição acredita que a comunicação e o ambiental ao qual os colaboradores estão inseridos é fundamental para desenvolver uma educação de qualidade.

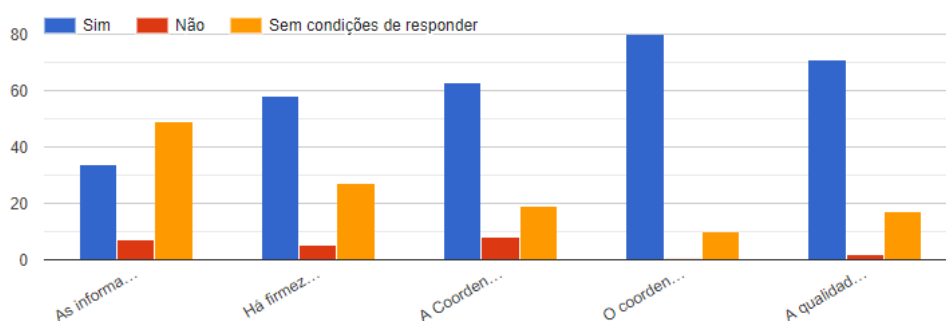
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O primeiro gráfico da figura a seguir informa sobre as informações dos procedimentos administrativos estão organizadas em forma de manual. Na percepção dos alunos, a maioria não tem condições de responder, ao passo que pouco mais que trinta alunos que conhecem os manuais. Ressalta-se que a FARESE conta com manuais do aluno e também do professor e estes podem ser contados facilmente no site da instituição, no portal do aluno. Face ao resultado ora apresentado, a CPA irá apresentar uma apresentação para os alunos direcionada a apresentação dos manuais, além da modernização dos manuais mais acessíveis, com informações mais diretas.

Podemos notar que a gestão de maneira geral tem sido reconhecida pela organização. Isso se deve ao fato da implementação de gestão colaborativa, plano de ação dos coordenadores, entre outros.

O terceiro e o quarto gráficos a seguir correspondem aos coordenadores de cursos, referentes ao interesse pelas reivindicações e atendimento das mesmas e experiência/formação dos coordenadores. Observa-se que a percepção dos alunos quanto estas questões estão satisfatórias. Por fim, sobre a qualidade e horário do atendimento da coordenação, último gráfico, tem sido devidamente reconhecido. Isso deve ao fato da IES ter um documento interno em que estão todas as atribuições do coordenador e, sobretudo, que o coordenador deve cumprir seu horário em que o aluno esteja na IES.

Figura 12: Organização e Gestão Institucional.



Cabe ressaltar, para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa atual nos diversos setores, objetivando-se a qualidade total nos serviços prestados, ao público interno e externo.

Nesse aspecto, a gestão prioriza tomadas de decisões rápidas e assertiva. Gestão normativa e, em determinados momentos, consensual com a chamada de alguns atores ao processo decisório; Comunicação informal através de canais abertos junto à comunidade externa de forma objetiva e transparente. Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio; Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio; Revisão dos documentos da IES, com a consequente normalização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Entidade Mantenedora, o Instituto de Ensino Superior da Região Serrana Ltda - IESRS, apresenta regularidade fiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações. A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição. A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

A FARESE vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura.

Os investimentos em ensino e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região onde está inserida. Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a FARESE, cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o número de alunos ingressantes anualmente, considerando que a IES está instalada em uma cidade central da região serrana, considerando a receptividade junto à comunidade, considerando a qualidade e competência do corpo docente, considerando as instalações físicas próprias, considerando os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES,

pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a FARESE, é detentora de todas as condições de auto sustentação, e como referência de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior. Desta forma, verifica-se que:

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
- Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
- As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
- Os salários do corpo docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
- Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No que compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da IES, colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Da Mantenedora depende a aprovação do Orçamento Anual e decisões que tenham repercussão econômica e financeira.

A sustentabilidade financeira das atividades de ensino e pesquisa da FARESE é obtida através da oferta de cursos de pequena, média e longa duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como nos Cursos de Pós Graduação Lato Sensu e nos Cursos de Graduação, na área das Ciências Gerenciais (Administração e Ciências Contábeis), das Ciências Ambientais (Engenharia Ambiental e Sanitária), Direito e das Licenciaturas (Pedagogia) e, a Modalidade a Distância com o curso de Letras-Português, objetivando coadjuvá-las na busca da eficiência, produtividade e qualidade de serviços. Os recursos obtidos por meio dessas atividades são distribuídos entre as áreas de

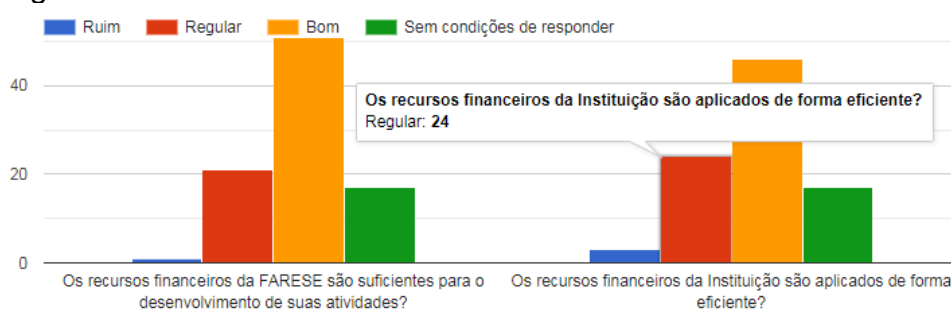
ensino da IES. Todos os recursos disponíveis na instituição são investidos para a melhoria da qualidade de ensino oferecido e demais atividades realizadas.

A autonomia na FARESE constitui um processo que se constrói nas atividades diárias, pelas atitudes individuais e participação social competente e responsável, no enfrentamento natural dos conflitos e diversidades ideológicas.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, sendo respeitados os limites da Lei e do Regimento Interno da FARESE, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativo e executivo.

As fontes de recursos executadas vêm atendendo ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão. Dentre as fontes de recursos financeiros previstas no PDI para a manutenção da Faculdade a instituição vem contando basicamente com dotações financeiras da Mantenedora, mensalidades e taxas cobrados dos alunos em cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Figura 13: Sustentabilidade Financeira da FARESE.



No gráfico acima é possível notar que a maioria dos alunos consideram os recursos financeiros como regular e bom. Constantemente a FARESE vem investido na contratação de profissionais ligados a educação, a saber: coordenadores, professores e gestões, bem como no setor administrativo. Ademais, a faculdade realizou importantes investimentos na reforma na sua, ampliou o acervo bibliográfico, comprou mobiliário para as áreas acadêmica e

administrativa, além da manutenção e compra de equipamentos para laboratórios, copiadora, auditório e brinquedoteca. A faculdade possui planejamento que permite seu equilíbrio financeiro e assegura sua política de expansão. A atual situação financeira da Faculdade não representa risco para a consecução dos objetivos e da missão pelas quais ela se orienta.

2.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FARESE oferece instalações adequadas para o pleno desenvolvimento de atividades acadêmicas, contando com salas de aula com capacidade entre 45 (quarenta e cinco) e 60 (sessenta) alunos, um mini auditório para 80/90 pessoas e outro auditório maior com capacidade para 300 pessoas. As salas de aula e auditórios são bem iluminados e ventilados, as cadeiras estão dentro dos padrões ergonômicos, com equipamentos audiovisuais e de informática, atendendo a todas as condições de necessárias ao processo de ensino e aprendizagem.

As instalações são compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa, divididas por dois andares (térreo e superior). No andar térreo estão o setor da secretaria acadêmica e financeira, coordenações de cursos e de extensão comunitária, tecnologia e direções, assim como algumas salas de aula, laboratório de informática, brinquedoteca, biblioteca, cozinha, banheiros acessíveis a cadeirantes e lavanderia. No andar superior, outras salas de aula, auditórios, laboratórios de ensino, sala de CPA, de NDE, do NAP e banheiros. Além disso, existem duas salas de atendimento aos alunos que podem ser utilizadas pelos funcionários administrativos e docentes equipadas com computadores. Também existe uma sala exclusiva para os professores e um refeitório para lanches rápidos. A cantina encontra-se no andar térreo, na chegada da IES assim como o setor de reprografia.

Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnicos administrativos (pátios, cantina, hall). A Instituição conta com segurança noturna necessária, ao perfeito atendimento da comunidade acadêmica. Ainda, a FARESE sempre procurou manter as suas instalações físicas bem

conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações.

A Biblioteca da Faculdade da Região Serrana – FARESE denominada Biblioteca Graça Aranha tem por finalidade reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado em permanentes condições de uso todo o acervo bibliográfico, de multimeios e digitais existentes e que venham ser incorporado ao patrimônio por aquisição, doação ou permuta.

Compete à Biblioteca: a) Manter intercâmbio com redes e sistemas de bibliotecas e serviços de documentação e informação, nacionais e estrangeiros, e participar dos programas de cooperação bibliotecária; b) Normalizar as publicações editadas pela Faculdade da Região Serrana – FARESE (monografias, teses, periódicos, folhetos, impressos, regimentos, normas técnicas, manuais dentre outros); c) Centralizar a aquisição de todo o acervo bibliográfico, de multimeios e digital da Faculdade da Região Serrana - FARESE, sendo responsável pela utilização dos valores consignados no orçamento para aquisição destes materiais.

Possui regulamento e regimento próprios, bem como normas para utilização de seu espaço e serviços, tudo disponível em seu site. Dispõe de meios de comunicação com os usuários através da caixa de sugestão, fale conosco na página da FARESE, e-mail, e telefone.

Todos os microcomputadores existentes na FARESE estão ligados a dois servidores e conectados à Internet. Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem outros microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas.

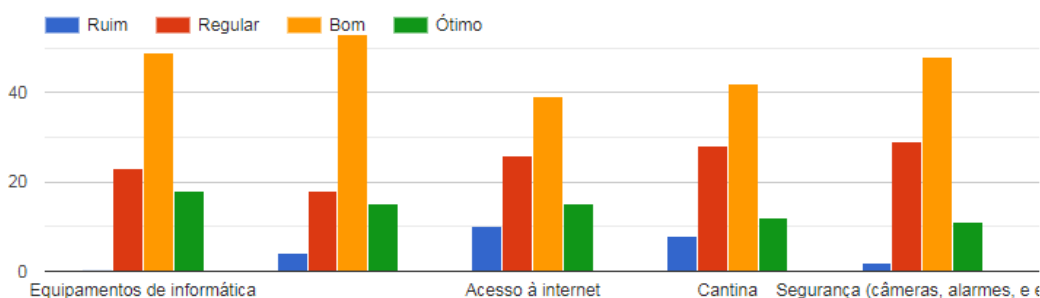
Para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados os recursos audiovisuais em todas as salas de aula e auditório.

O laboratório de informática é disponibilizado aos alunos e às necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana. A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas.

A FARESE mantém laboratórios de ensino especializados para as áreas do conhecimento dos cursos que oferta, os quais servem à graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Porém, nota-se que a maioria dos acadêmicos não reconhece esses espaços como um serviço prestado para atender às necessidades práticas dos seus cursos. Existe um monitor responsável especificamente pelos laboratórios das Ciências Ambientais que verifica a rotina e o andamento das ações e atende exclusivamente aos professores e alunos em suas aulas práticas.

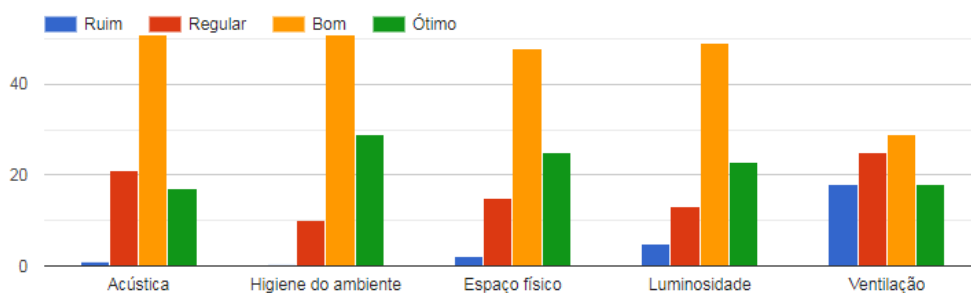
Na a seguir estão as respostas da comunidade escolar quanto à infraestrutura, a saber: Equipamentos de informática; acesso à internet; cantina e segurança. Nota-se que Equipamentos de informática e Segurança tiveram maiores números de respostas “BOM”, ao passo que a cantina e a internet também foram bem avaliados, mas ainda assim, segundo os alunos estes estão pouco aquém dos primeiros.

Figura 14: Qualidade da Infraestrutura da FARESE.



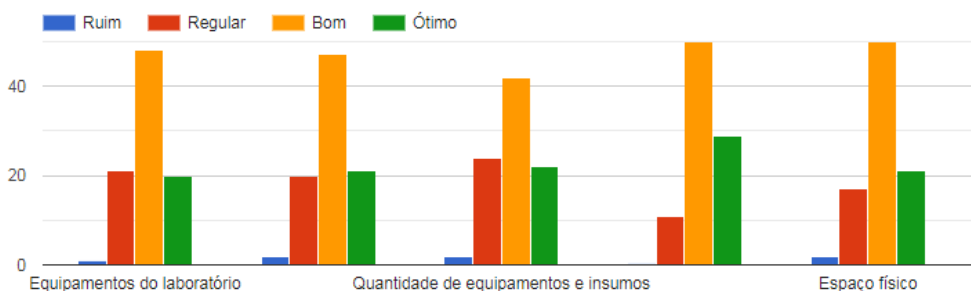
Ainda sobre a infraestrutura da IES, na figura a seguir estão as respostas dos alunos quanto às salas de aula. Mais de 40 respostas “Bom” para Acústica; Higiene; Espaço Físico e luminosidade. Todavia, quanto a ventilação as respostas: Ruim, regular, bom e ótimo, apareceram mais ou menos com a mesma quantidade de respostas.

Figura 15: Qualidade das salas de aula.



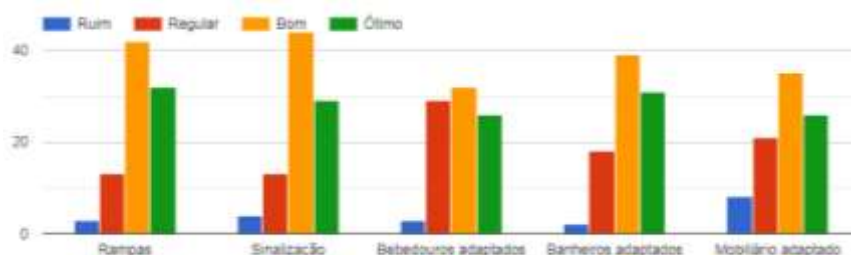
Quanto aos laboratórios, sendo avaliado: Equipamentos, qualidade dos equipamentos e insumo e espaço físico. Nota-se que, apenas da maioria dos alunos informaram que são bons os laboratórios, a quantidade de respostas “Ótimo” e “Regular” ficaram bem parecidas nos três primeiros gráficos.

Figura 16: Qualidade dos laboratórios.



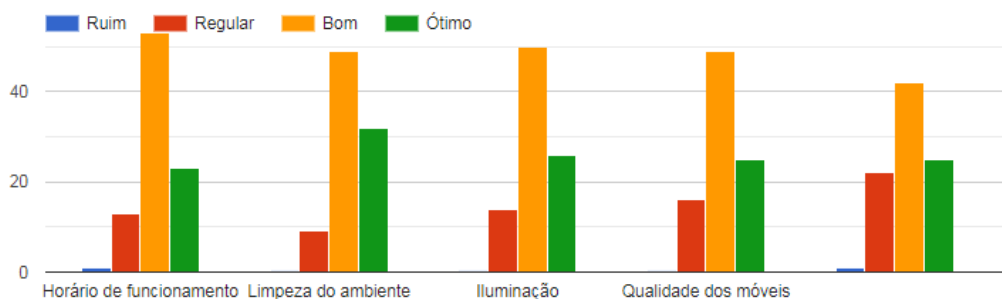
A Figura a seguir ilustra quanto à acessibilidade do espaço físico da instituição. Observa-se que a sinalização e rampas na sua grande maioria foi considerada boa ou ótima. Quanto aos Bebedouros adaptados e mobiliários houve uma regularidade entre as respostas regular, bom e ótima. Entretanto, de maneira geral nesse item da avaliação obteve-se grandes números de respostas “bom” e “ótimo”.

Figura 17: Acessibilidade do espaço físico.



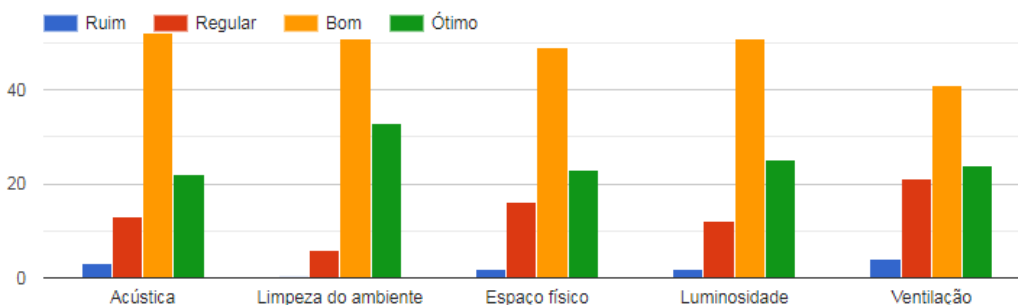
A figura a seguir apresenta acerca do meio ambiente da biblioteca. Observa-se que em todos os quesitos avaliados apresentaram como “BOM” e “ÓTIMO”, entretanto, apesar de muito pequena em relação ao horário de funcionamento.

Figura 18: Sobre o ambiente da Biblioteca.



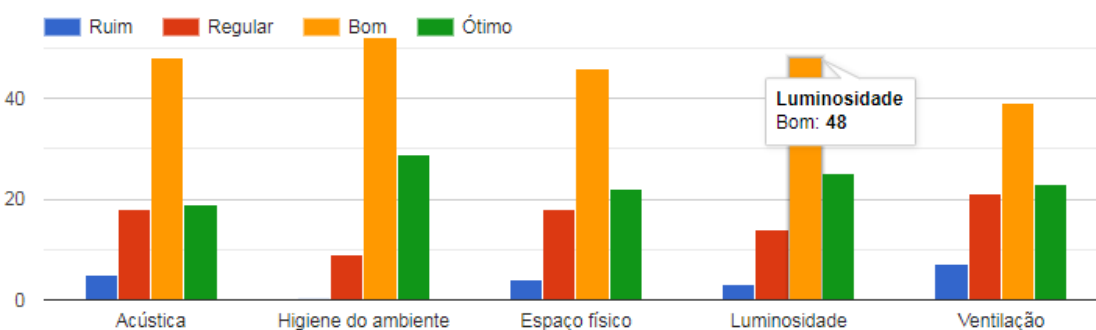
Em relação ao meio ambiente da secretaria da FARESE, a seguir estão sumarizadas as respostas dos alunos. A secretaria em todos os quesitos informado na figura a seguir obtiveram respostas como “bom” e “ótimo”.

Figura 19: Meio Ambiente da Secretaria.



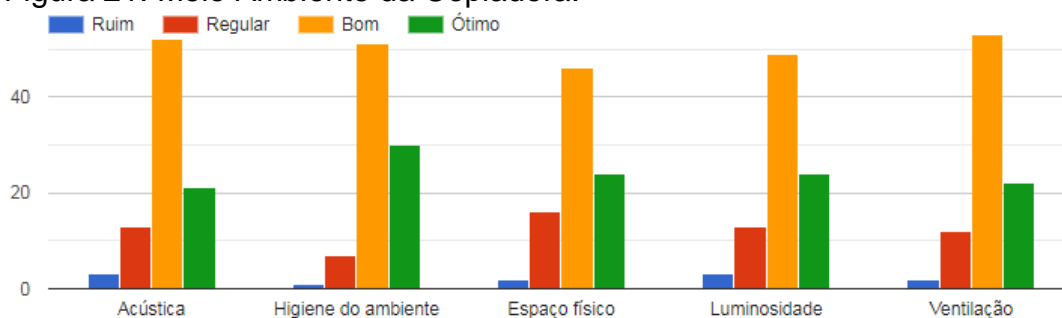
O meio ambiente do setor financeiro, de acordo com a visão dos alunos da FARESE, mais que 60 respostas foram consideradas boa e ótima. Nota-se ainda que o número de alunos que informaram que o meio ambiente do setor financeiro é ruim.

Figura 20: Meio Ambiente do setor Financeiro.



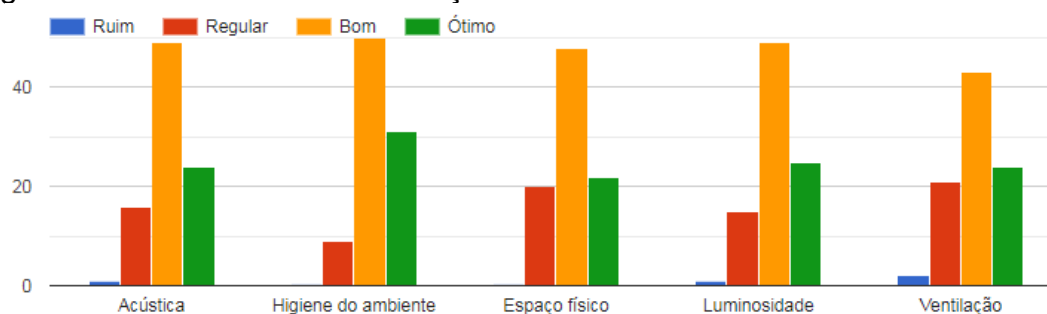
Similarmente ao setor do financeiro, o ambiente da copiadora, na grande maioria foi bem avaliada com maior parte das respostas variando entre bom e ótimo. Destaque para a higiene do ambiente que nenhuma resposta ruim.

Figura 21: Meio Ambiente da Copiadora.



O ambiente de coordenação é um ambiente em que os alunos e coordenador dialogam no sentido de dirimir dúvidas, nortear e motivar os alunos para o estudo, entre outros. Dessa forma, mais de 40 respostas consideram o meio ambiente da coordenação bom, pouco mais de 20 respostas consideram como ótimo e, assim como no setor financeiro nenhum aluno considera a higiene ruim.

Figura 22: Ambiente da coordenação.



A partir das avaliações acima, percebe-se que a higienização dos ambientes é um ponto forte. Isso deve-se ao fato das manutenções periódicas nas instalações das instituições serem seguidas de forma rigorosa.

3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (COM BASE NOS DADOS DE 2018 – 2019 - 2020)

Assim como nos anos anteriores, a gestão da FARESE nos anos de 2018, 2019 e 2020 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e conseguiu realizar algumas ações que estavam previstas, outras estão em fase de implementação. O programa de autoavaliação estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua articulação.

A FARESE ao longo de sua trajetória tem desenvolvido suas políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI.

Os dados e informações constantes dos Indicadores do EIXO 1 demonstram que a FARESE, por meio CPA, vem realizando ações suficientes referentes aos principais elementos do processo avaliativo da Instituição, incluindo a elaboração de relatórios parciais e integrais. Houve uma evolução significativa entre os anos de 2018 e 2020 quanto à elaboração/aprimoramento do questionário, com questões que envolvem todas as dez dimensões propostas pela legislação vigente. No entanto, uma fragilidade, apesar do esforço que vem sendo desenvolvido, é o percentual de participação da comunidade acadêmica nos trabalhos de avaliação. Vale dizer que, no ano de 2020 esta situação foi agravada pela pandemia do COVID-19.

Uma fragilidade que ainda persiste neste triênio avaliado (2018-2020) é a divulgação pela CPA das melhorias conquistadas por meio de solicitações da Comissão. A continuidade da avaliação das proposições feitas nos relatórios é de suma importância, pois objetiva avaliar a consecução das práticas de melhoria sugeridas. Nesta perspectiva as ações originadas da avaliação interna, também visam à execução do PDI e a identificação de sua atualização ou reformulação. Para orientar as ações que serão desenvolvidas para minimizar esta situação a CPA apresenta, por meio deste relatório, um plano de ações.

Os dados e as informações do Eixo 2 demonstram que a FARESE busca manter uma coerência entre suas ações institucionais e as políticas e diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Seus objetivos e metas estão articulados com a missão institucional e há uma demonstração do comprometimento da IES na construção do seu PDI e priorização de sua coerência e evolução. Porém, as ações de divulgação/disponibilização e discursão com a comunidade acadêmica destes documentos, devem ser revistas e ampliadas.

Com base nos dados de 2018, 2019 e 2020, pode-se afirmar que a Instituição está consciente de que sua responsabilidade social deve exercer-se primordialmente por meio de suas atividades de ensino e extensão, colocando seu potencial acadêmico a serviço da sociedade e pelas oportunidades que proporciona a seus alunos e professores para inserção e atuação na sociedade, tornando-os assim conscientes dos problemas e desafios a enfrentar para tornar essa mesma sociedade justa, equitativa e solidária.

É importante ressaltar que, são realizados anualmente eventos que beneficiam a sociedade como um todo, com a parceria de órgãos públicos e empresas privadas. A fragilidade ainda encontrada no triênio é a falta de projetos sociais que atendam especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) e atendem aos requisitos de qualidade estabelecidos pela legislação. Todos os cursos passaram por revisão dos seus PPC's no último triênio, atualização de bibliografia e mudanças na matriz curricular a fim de atender todas as necessidades propostas nas legislações vigentes.

Observa-se que os canais de comunicação funcionam no geral de maneira suficiente carecendo, no entanto, uma fragilidade é a política de acompanhado

dos egressos. Desta forma, destaca-se neste relatório, que deve ser elaborado um programa de acompanhamento dos egressos que dentre outras finalidades deve levar em consideração o que estabelece o PDI, ou seja, o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-alunos. Além disso, estas informações podem subsidiar a avaliação da eficiência e eficácia dos serviços educacionais ofertados pela IES, a adequação das matrizes curriculares, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho.

As Políticas de Gestão de que trata o Eixo 4 são evidenciadas tendo como foco a verificação das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange elementos do planejamento e sustentabilidade financeira para garantir o pleno funcionamento da IES de forma sustentável. Em 2020 foi implementado um sistema acadêmico mais moderno, que atenderá todas as necessidades da FARESE. Uma fragilidade, observada no triênio, é falta de atualização do Plano de Carreira para docentes, principalmente no que tange o incentivo ao desenvolvimento de pesquisa científica na IES e publicação de trabalhos acadêmicos, neste sentido a CPA considera que este plano deve ser revisto.

As informações e dados do Eixo 5 demonstram as condições que a IES apresenta para desenvolvimento de suas atividades. As instalações administrativas, de modo geral, apresentam condições para o atendimento. Em 2020, contudo, observou-se, por meio do relatório a necessidade de atualização dos equipamentos de informática/tecnologia.

Na tabela seguinte é apresentada uma análise global, com base no conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2018 e 2019) e neste integral, dos pontos a serem melhorados e potencialidades, conforme autoavaliação realizada segundo os eixos do instrumento.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Indicadores	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
Resultados da CPA	Reforçar a divulgação da resolução das demandas dos alunos pela CPA.	Realização de avaliações periódicas, saber: institucional, docente, entre outras; recebimento de demandas de forma contínua.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
PDI/PPC/Regimento Interno	Divulgação dos planos, bem como discutir seu conteúdo com toda comunidade acadêmica.	Os planos institucionais como PDI, PPC que estão em constante evolução.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
Responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none">✓ Ampliar as parcerias institucionais para além do município de Santa Maria de Jetibá;✓ Promover projetos sociais que atendam especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e	Possui sólido programa de permanência dos alunos, bem como parceria institucionais.

	as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	
--	--	--

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Elaborar atividades com horário mais flexível dado que a maioria dos alunos trabalham e estudam.	A FARESE está sempre organizando eventos, programa de IC.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
Divulgação de resultados	Fortalecer o diálogo com a sociedade por meio das redes sociais, divulgando notas do ENADE, as demandas abertas e atendidas;	Atendimento das demandas dos alunos; meio de comunicação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
Atendimento ao aluno	Fortalecer a divulgação das ações do NAP e dos programas de monitoria.	Possui um Núcleo de Apoio Pedagógico.

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As potencialidades são:

- Investimento da IES em capacitação de su time;
- Espaço amplo de socialização entre colaboradores;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
informações dos procedimentos administrativos	Divulgação dos manuais; elaboração de manual mais interativo.	São organizadas em manuais, mas os alunos não o conhecem.
Decisões	-	A gestão em segurança/firmeza ao passar informações/resolver problemas.
Reinvindicações dos alunos	-	Coordenadores abertos a sugestões dos alunos.
coordenadores	-	Possuem formação e experiência adequada.
Horário dos coordenadores	Elaboração do horário de forma a atender as expectativas dos alunos.	O coordenador está na coordenação durante o horário das aulas.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
Recursos financeiros	-	Os recursos são suficientes no desenvolvimento das atividades institucionais e recursos aplicados de forma eficiente.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

INDICADORES	PONTOS A SEREM MELHORADOS	POTENCIALIDADES
Informática	✓ Acesso à internet, segundo os alunos	Manutenção periódica nos equipamentos.

	está um pouco lenta; ✓ Atualização dos equipamentos.	
salas de aula	Ventilação	Higienização e iluminação
laboratórios	-	Quantidade de insumos/equipamentos suficientes; espaço físico
acessibilidade do espaço físico	Imobiliário adaptado	sinalização
biblioteca	-	Horário de funcionamento, limpeza e iluminação
secretaria	Ventilação	Higienização e iluminação
financeiro	Ventilação	Higienização e iluminação
copiadora	-	Acústica, Higienização e iluminação
O ambiente de coordenação	Acústica, Higienização e iluminação	Acústica, Higienização e iluminação

Os demais indicadores demonstram que eles vêm atendendo de modo suficiente as atuais necessidades da Instituição.

Por fim, cabe dizer que a avaliação institucional, tanto interna, quanto externa, tem se traduzido na FARESE como um instrumento impulsionador de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento. A CPA deve se aprofundar na análise das avaliações externas e na avaliação por curso. As ações e melhorias já estão pontuadas no decorrer do relatório, por Eixo. No entanto é válido destacar a necessidade de regulamentar e programar as políticas de ofertas de nivelamento. É preciso avançar em pesquisa e extensão, principalmente na criação de grupos de pesquisa e cadastro desses grupos no CNPQ.

4. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, para melhor atendimento às necessidades da FARESE, também, para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta, a partir da análise dos dados e das informações, as ações previstas, a saber:

Eixos/dimensão	Ações Previstas
<p>- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p> <p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar encontros com toda a comunidade, para explicar a visão que a CPA capturou através do questionário, como também a divulgação nos quadros de avisos, nas redes sociais e site. Conscientização dos atores envolvidos; ✓ Encaminhar semestralmente à comunidade acadêmica por e-mail, relatórios que retratam a situação de proposições feitas pela CPA e que devem subsidiar o planejamento institucional; ✓ Realizar campanhas bimestrais de sensibilização, para toda comunidade acadêmica e sociedade civil, de forma a obter maior participação da comunidade acadêmica no processo de Auto Avaliação Institucional.
<p>- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar a divulgação das parcerias da FARESE com o mercado de trabalho; ✓ Elaborar Instrumento de Avaliação dos objetivos, metas, ações e cronograma de atividades de Pesquisa; ✓ Fazer constar no planejamento da

	<p>Instituição ações que se refiram à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover projetos sociais que atendam especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; ✓ Promover ações que atendam e incentivem a interação da região que a instituição está ligada. Desenvolver e aplicar projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa, levando-a a participar da vida acadêmica na instituição; ✓ Solicitar a mantenedora novos cursos de graduação nas áreas de saúde e engenharias.
<p>- Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar/expandir o Programa de Extensão, como forma de sistematizar as ações na área, em sincronia com as diretrizes estabelecidas pelo PDI; ✓ Programar as Atividades de Extensão para o ano de 2021 que deverão constar de calendário específico;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter e ampliar Programa de Iniciação Científica da FARESE; ✓ Manter, ampliar e promover a Revista Interdisciplinar da FARESE; ✓ Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino e Extensão; ✓ Manter e ampliar convênios e parcerias na área de estágio; ✓ Promover ações e eventos para a interação com o egresso (participação em eventos culturais, acadêmicos, jogos estudantis, etc.); ✓ Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.); ✓ Aumentar o número de doutores no quadro de professores da instituição; ✓ Publicar edital de contratação para doutores; ✓ Implantar um programa de preparação para os exames da OAB, CRC e ENADE.
<p>- Eixo 4: Políticas de Gestão</p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar anualmente um Plano de Capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo; ✓ Estabelecer previsões orçamentárias elaborando cronograma de execução Semestralmente (ou anual) em função das metas estabelecidas, considerando as receitas e as

	<p>despesas estimadas para o período, conforme previsto no PDI;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudar as estratégias financeiro-orçamentárias estabelecidas no PDI viabilizando a implementação das mesmas de forma a garantir a sustentabilidade da Instituição; ✓ Ampliar a divulgação do Trabalho da Coordenação de Extensão Comunitária junto aos discentes.
<p>- Eixo 5: Infraestrutura Física</p> <p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar a divulgação do Trabalho da Coordenação de Extensão Comunitária junto aos discentes; ✓ Melhoria no serviço de Wi-fi; ✓ Implantação de Laboratório Didático para Metodologias Ativas – Sala tecnológica; ✓ Substituição dos equipamentos antigos de projeção de slides.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste Relatório Integral de Avaliação Institucional 2018-2021, algumas considerações podem ser feitas, segundo a visão da comunidade interna e externa, a respeito das condições anteriores e atuais da Faculdade da Região Serrana – FARESE nas dimensões avaliadas. A instituição tem demonstrado interesse na busca por excelência no ensino, reflexo da evolução institucional em relação aos processos de planejamento e avaliação que se articula com o processo de autoavaliação institucional implantado, demonstrando efetividade na busca dos objetivos e metas descritos no PDI.

No que se refere ao questionário dos discentes, a CPA verificou expressivo grau de satisfação em relação aos seus respectivos cursos. Esse resultado demonstra que o grau de contentamento dos acadêmicos frente ao processo de formação e desenvolvimento atendem as expectativas que são confiadas a IES. Há uma busca incessante pela prática pedagógica significativa e que estejam atrelados às necessidades que os acadêmicos se depararam em suas múltiplas realidades profissionais com o compromisso de um conhecimento sólido, inovador e que desenvolva a sociedade como um todo.

Mudando o enfoque dos resultados da Avaliação Institucional, os docentes apresentaram resultados muito semelhantes aos apresentados pelos discentes. Um aspecto que ressalta para a CPA nesse sentido é de que a realidade vivida e analisada tanto por acadêmicos como por docentes se equipara nas respostas que foram apresentadas. Com a coincidência nas formas em que os itens foram avaliados notamos que os resultados são fidedignos existindo relação entre eles.

A avaliação Institucional na Faculdade da Região Serrana não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e a transparência nas práticas nas IES.

Isto significa que o relatório de avaliação deve ser compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional da FARESE. A partir deste relatório da autoavaliação institucional, em que se destacou sua essencialidade, obteve-se a visão global do processo e dos resultados. Serão, então, extraídas informações úteis para se alcançar os objetivos da avaliação: a melhoria da Faculdade da Região Serrana.

Diante disso, foram examinadas alternativas para a interpretação dos resultados e sua transformação em subsídios para a tomada de decisões e a formulação de ações adequadas às diferentes situações. Por outro lado, o

processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis, consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida na Instituição.

Os diferentes tipos de resultados serão encaminhados para análise de cada setor, examinados cuidadosamente, discutindo-se, com a comunidade acadêmica, para interpretá-los adequadamente, à luz do conhecimento sobre a Educação Superior, buscando-se as causas ou fatores das fragilidades e potencialidades detectadas.

O processo avaliativo aplicado na Faculdade da Região Serrana, até então, detectou alguns pontos a serem aperfeiçoados e ações a serem implementadas neste sentido. Contribuiu para identificação de potencialidades e fragilidades com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados em favor de toda comunidade acadêmica e sociedade em geral. E fundamentalmente, é um ponto inicial de reflexões e debates de possíveis realinhamentos do PDI e dos PPC dos diversos cursos da IES.

Por fim, espera-se que este Relatório Integral de Avaliação torne-se um instrumento importante para os gestores da FARESE e que seja útil para toda a comunidade, já que representa a visão sobre nós mesmos, Instituição de Ensino Superior, em todas as dimensões avaliadas.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

DIAS SOBRINHO, José (org.). Avaliação institucional da Unicamp: processo, discussão e resultados. Campinas: UNICAMP, 1994.

GAMA, Zacarias. Avaliação Institucional: Primeiras Aproximações – Teoria e Crítica. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 23, n. 52, p. 254-272, maio/ago. 2012. Disponível em: <
<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1738/1738.pdf> >. Acesso em: 10 mar. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP - COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES - DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014**.

ANEXO A



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SERRANA
FACULDADE DA REGIÃO SERRANA

Resolução 005/2020

ALTERA OS INTEGRANTES DA COMISSÃO
PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DA
REGIÃO SERRANA.

Ana Paula Rodrigues, Diretora Acadêmica da Faculdade da Região Serrana, no uso de suas atribuições regimentais, RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Comissão Permanente de Avaliação – CPA

Parágrafo Único: A CPA fica assim constituída:

Wanderson de Paula Pinto - Representante do Corpo docente e Presidente da CPA;

Maria Emilia Schultz Soares - Representante do Corpo Docente;

Aramis da Silva Monteiro Ponath - Representante do Corpo Docente;

Alexsandro Rúdio Broetto - Representante do Corpo Docente;

Gemael Barbosa Lima – Representante Técnico-administrativo e Coordenações;

Tiago de Oliveira – Representante do Corpo Discente;

Lorrayne da Silva Machado - Representante do Corpo Discente;

Otávio Guilherme Seibert - Representante do Corpo Discente;

André Berger Miertschink - Representante do Corpo Discente;

Larissa de Ávila Gomes - Representante do Corpo Discente;

Josivane Flávio de Lima Soares – Representante da Sociedade Civil Organizada.

Art. 2º Esta resolução entre em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Santa Maria de Jetibá / ES, 01 de junho de 2020.

Diretora Acadêmica da Faculdade da Região Serrana

Ad referendum

Da Diretoria do Instituto Superior da Região Serrana, da Direção da Faculdade, dos funcionários da FARESE/ISE e do Conselho Superior de Educação – CSA da FARESE e do ISE.

ANEXO B

GRUPO EDUCACIONAL FAVENI FACULDADE DA REGIÃO SERRANA - FARESE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FARESE

Questionário CPA para avaliação período aulas remotas – COVID19 – 2020/2

1. O sistema de acesso (UNIVERSA e/ou Google Sala de Aula) aos materiais de aula (Apostilas, listas de exercícios, aulas gravadas, e etc) está atendendo a demanda em regime de aulas remotas?

Sim Não Parcialmente

2. No sistema de aulas de ensino remoto, você está conseguindo associar e assimilar os conteúdos propostos?

Sim Não Parcialmente

3. Os docentes têm conseguido atendê-lo de forma clara, facilitando o processo de ensino e aprendizagem?

Sim Não Parcialmente

4. Você está encontrando dificuldades em compreender e realizar as tarefas?

Sim Não Parcialmente

5. A ferramenta Google Meet utilizada pelos professores, para fazer as transmissões ao vivo das aulas está atendendo a demanda dos alunos?

Sim Não Parcialmente

6. Os recursos tecnológicos do Google For Education, contratados pela instituição para o semestre 2020/2, estão atendendo as demandas dos alunos?

Sim Não Parcialmente

7. O material didático utilizado, o conteúdo ministrado, a metodologia e as atividades disponibilizadas pelos professores estão de acordo com o estabelecido no Plano de Ensino das disciplinas?

Sim Não Parcialmente

8. A qualidade das informações prestadas, bem como os meios de comunicação adotados pelos professores, atendem às necessidades dos estudantes?

Sim Não Parcialmente

9. O atendimento do administrativo (Secretaria, financeiro, coordenação e direção) durante as aulas remotas tem contemplado as expectativas e necessidades dos estudantes?

Sim Não Parcialmente

10. Você tem conseguido acompanhar as aulas remotas em tempo real?

Sim Não Parcialmente

11. As aulas remotas têm mantido a qualidade das aulas presenciais?

Sim Não Parcialmente

12. Quanto ao acesso, recursos e atividades disponíveis no Google Sala de Aula são fáceis de manusear?

Sim Não Parcialmente

13. Os instrumentos utilizados para realização da chamada on-line são adequados?

Sim Não Parcialmente

14. A quantidade e qualidade de exercícios ofertados pelos professores é adequada?

Sim Não Parcialmente

15. Em relação às aulas remotas ministradas no semestre 2020/1, a utilização das ferramentas do Google For Education ocasionou melhorias ao processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos propostos?

Sim Não Parcialmente

16. O atendimento da biblioteca, durante o período de pandemia, está atendendo as suas expectativas?

Sim Não Parcialmente

17. A biblioteca Pearson (Virtual) está contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem?

Sim

Não

Parcialmente

18. Você gostaria de apresentar alguma outra sugestão e/ou reclamação sobre as aulas remotas que não foram abordadas nas questões anteriores?

ANEXO C

FACULDADE DA REGIÃO SERRANA – FARESE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório com as potencialidades e fragilidades apontadas pelos alunos em decorrência da avaliação das aulas remotas 2020/2

Relatório Investigativo

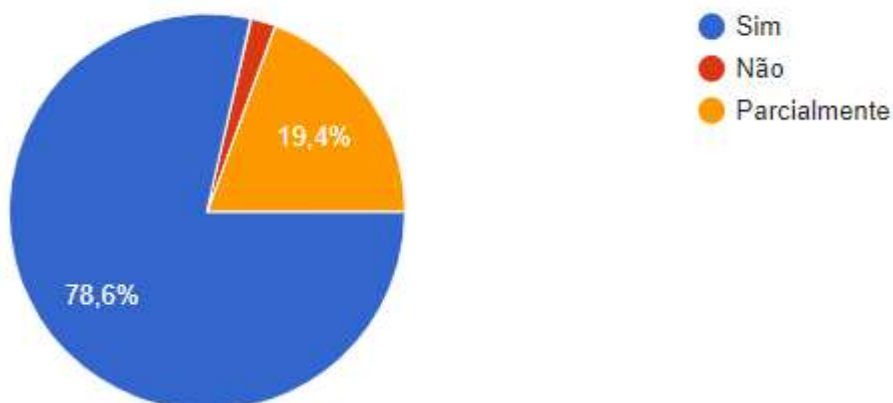
1 – Objetivo

Identificar os principais aspectos das aulas remotas que devem ser melhorados, bem como os pontos positivos e as sugestões dos alunos.

2 – Potencialidades: Ao decorrer das análises das repostas dos 98 alunos que participaram da pesquisa foi possível observar:

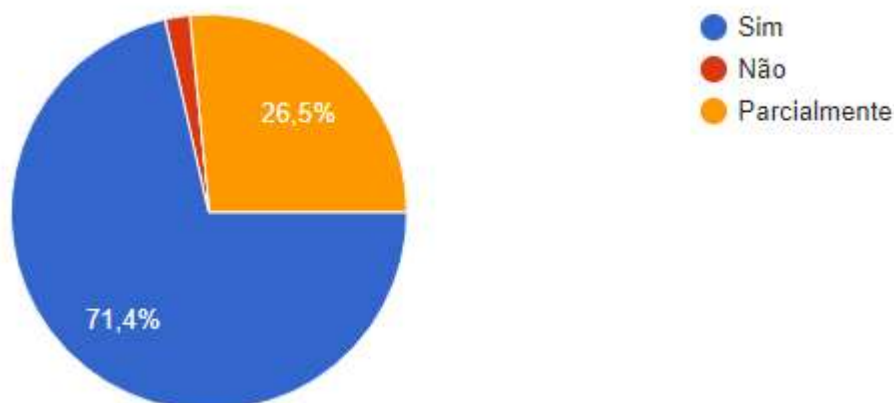
PERGUNTA N° 01: O sistema de acesso (UNIVERSA e/ou Google Sala de Aula) aos materiais de aula (Apostilas, listas de exercícios, aulas gravadas, e etc) está sendo eficiente para o desenvolvimento das aulas remotas?

Houve percentual plausível de alunos que concordaram que os métodos estão sendo eficientes para o desenvolvimento das aulas remotas, o que indica um grande avanço dos profissionais envolvidos.



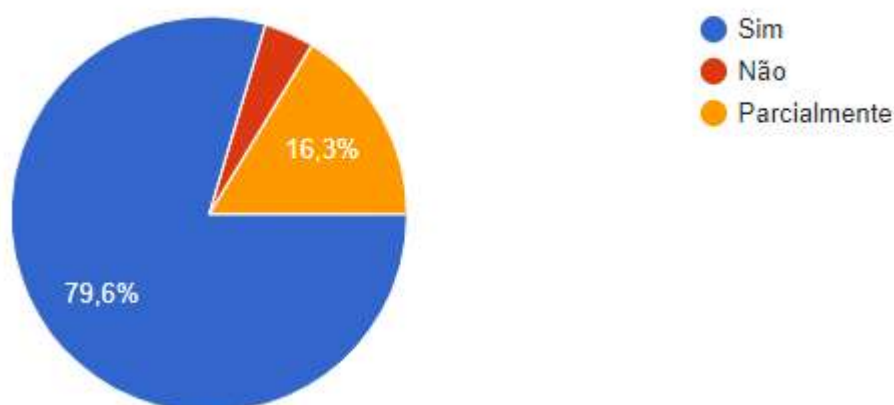
PERGUNTA N° 03: Os docentes têm conseguido atendê-lo de forma clara, facilitando o processo de ensino e aprendizagem?

Se manifestaram positivamente 71,4% dos alunos, reconhecendo os esforços dos docentes para facilitar o processo de aprendizagem que mesmo com as situações adversas se manteve em ritmo crescente.



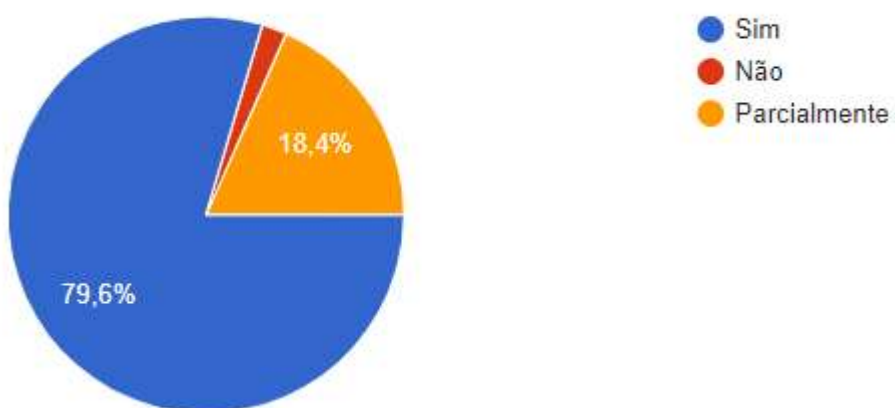
PERGUNTA N° 05: A ferramenta Google Meet utilizada pelos professores, para fazer as transmissões ao vivo das aulas está atendendo a demanda dos alunos?

Ficou claro que pós o processo de adaptação das aulas síncronas os discentes encaram o cenário atual como rotina e se mostraram capazes de se beneficiarem dos recursos de maneira produtiva.



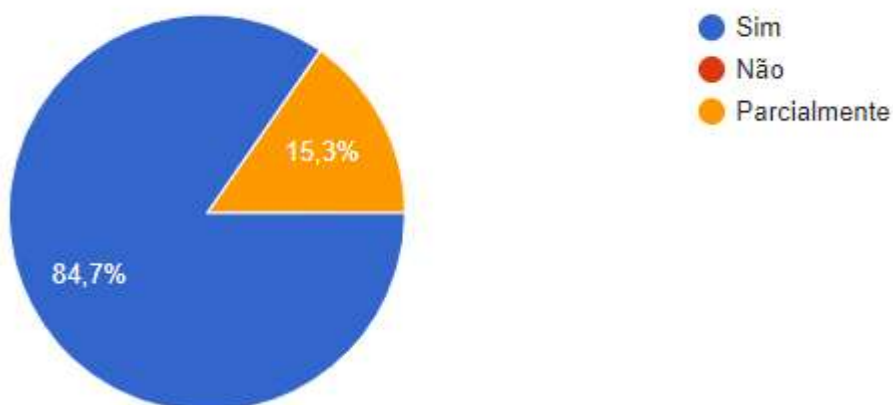
PERGUNTA N° 06: Os recursos tecnológicos do Google For Education, contratados pela instituição para o semestre 2020/2, estão atendendo as demandas dos alunos?

Todo o conjunto de ferramentas e facilidades que o Google For Education oferece possibilitou a fácil aceitação do público entrevistado, os 79,6% dos alunos refletem a maior aceitação do pacote de funcionalidades ofertado pela plataforma, toda a praticidade do Google tornou o processo de ensino menos agressivo é mais didático facilitando a interação de todos.



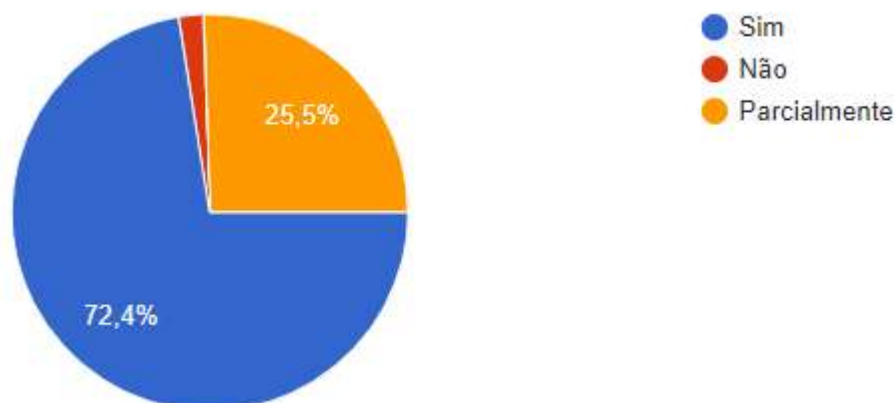
PERGUNTA 07: O material didático utilizado, o conteúdo ministrado, a metodologia e as atividades disponibilizadas pelos professores estão de acordo com o estabelecido no Plano de Ensino das disciplinas?

Observando os 84,7% dos alunos que responderam de forma positiva, conclui-se que todos os critérios utilizados para elaboração do plano de ensino e desenvolvimento de tarefas estão sendo bem aceitos pelos discentes.



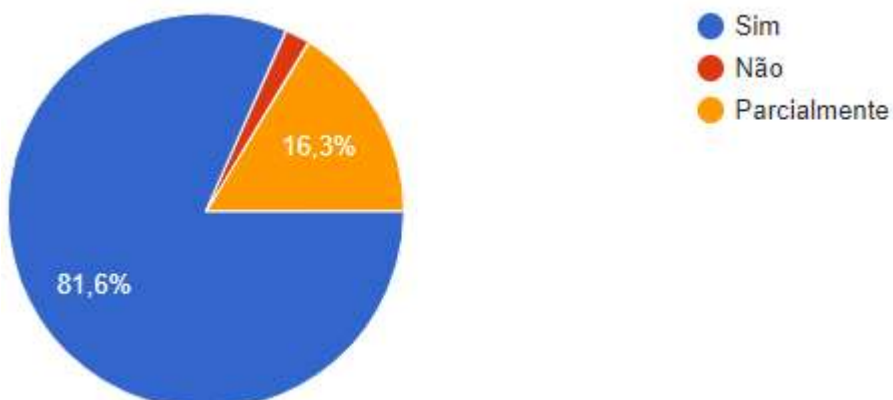
PERGUNTA 08: A qualidade das informações prestadas, bem como os meios de comunicação adotados pelos professores, atendem às necessidades dos estudantes?

Devido à metodologia síncrona, o corpo docente sentiu necessidade de atendimento mutuo aos alunos, o que refletiu nos 72,4% de satisfação dos entrevistados no que diz respeito à informação prestada pelos docentes.



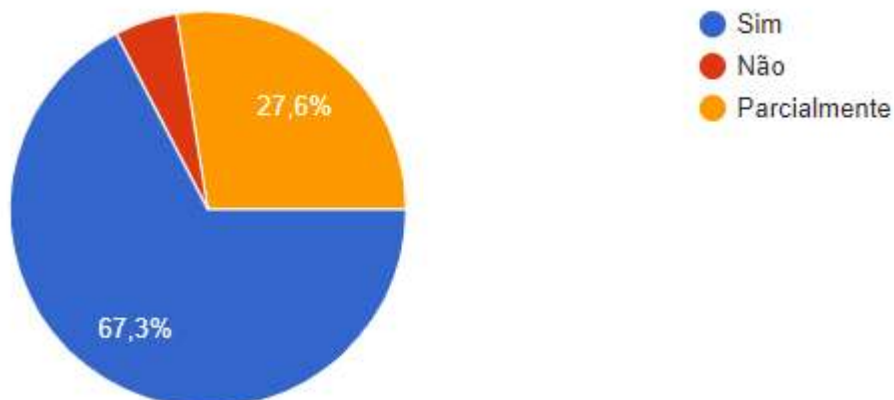
PERGUNTA 12: Quanto ao acesso, recursos e atividades disponíveis no Google Sala de Aula são fáceis de manusear?

Cerca de 81,6% dos alunos revelaram o elogiável nível de aceitação do público entrevistado, tanto pelo layout simples, quanto pela sua praticidade na inserção de conteúdo, uma vez que os discentes podem ter acesso às aulas gravadas e atividades em qualquer momento de seu dia, bastando acessar a turma atribuída.



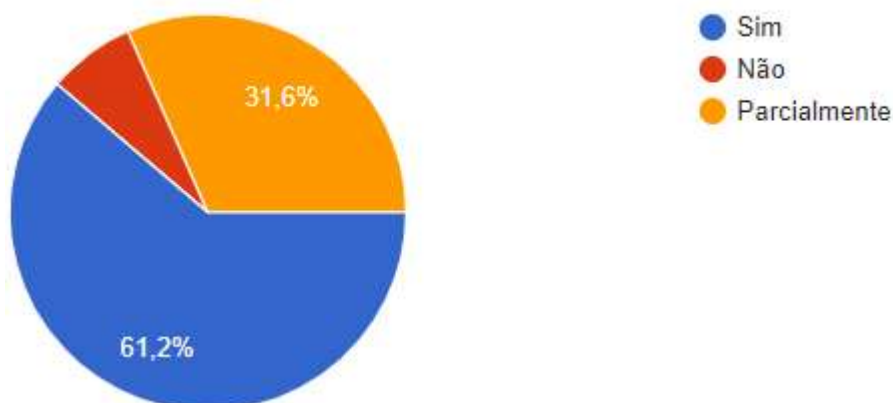
PERGUNTA 13: Os instrumentos utilizados para realização da chamada on-line são adequados?

As chamadas via Google Meet notavelmente melhoraram o processo de aulas síncronas, o docente comunica os alunos via mural do horário de aula e todos entram via plataforma no horário específico, proporcionando ao professor uma comodidade e melhor certeza para os alunos.



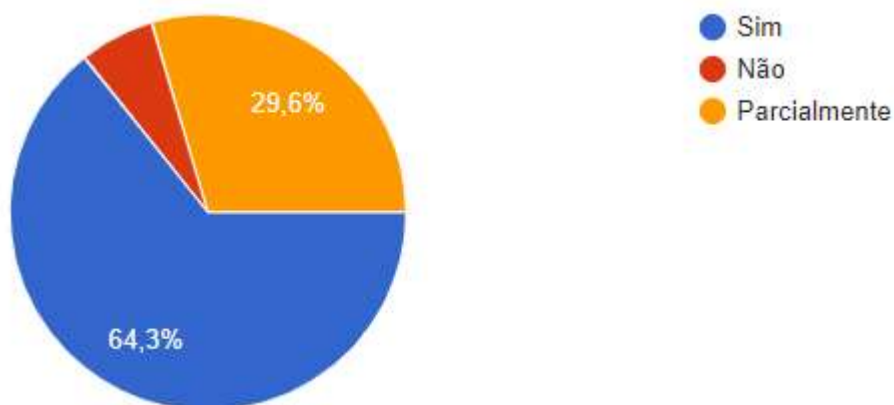
PERGUNTA 14: A quantidade e qualidade de exercícios ofertados pelos professores é adequada?

61,2% dos alunos que responderam afirmam que a qualidade das atividades é ótima, porém 31,6% responderam que parcialmente, o que indica que este quesito deve ser revisto pelos docentes no momento de elaborar e corrigir as atividades.



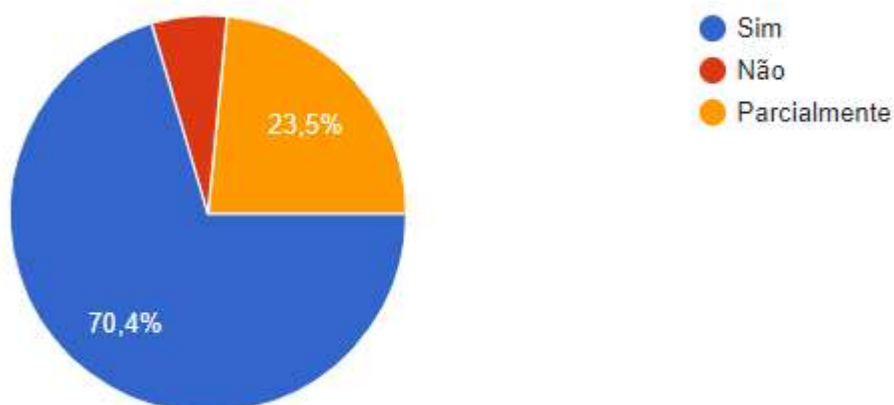
PERGUNTA 15: Em relação às aulas remotas ministradas no semestre 2020/1, a utilização das ferramentas do Google For Education ocasionou melhorias ao processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos propostos?

Google For Education sem dúvidas é uma excelente ferramenta, rica em atribuições e organizações de tarefas que antes no processo manual levaria mais tempo é planejamento para acontecer, os 64,3% que responderam sim revela que os esforços atribuídos para melhorar a comunicação da Instituição com o discente sem dúvidas foram aceitos pela maioria. Porém, ainda deve ser revisto alguns pontos, pois 29,6% dos entrevistos responderam parcialmente.



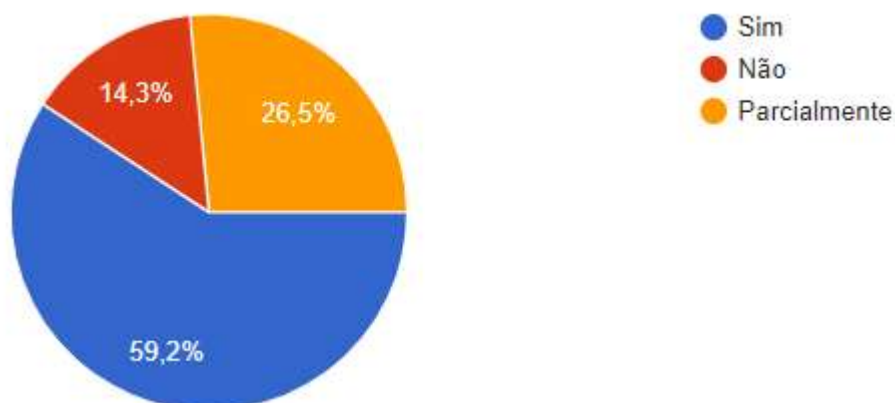
PERGUNTA 16: O atendimento da biblioteca, durante o período de pandemia, está atendendo as suas expectativas?

A biblioteca física possui identidade primordial nas instituições de ensino, os nossos dados 70,4% apresentam de forma clara que o atendimento aos discentes mesmo em tempos de pandemia se manteve em nível excelente, reflexo de um ótimo atendimento e retorno dos colaboradores envolvidos no processo.



PERGUNTA 17: A biblioteca Pearson (Virtual) está contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem?

A intenção de promover a utilização de uma plataforma com um acervo repleto de obras didáticas que complementam o conteúdo ministrado maximiza as fontes de acesso de pesquisa dos alunos causando uma sensação de respaldo da instituição para com os discentes, o que vivifica a ótima experiência.

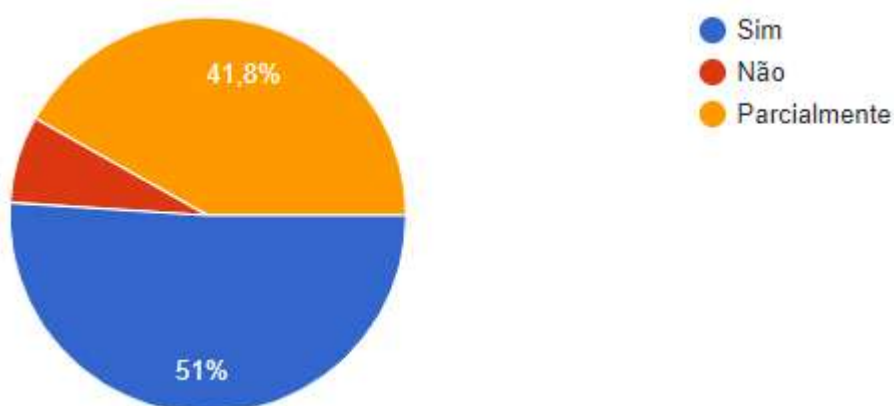


3 – Fragilidades:

PERGUNTA 02: No sistema de aulas de ensino remoto, você está conseguindo associar e assimilar os conteúdos propostos?

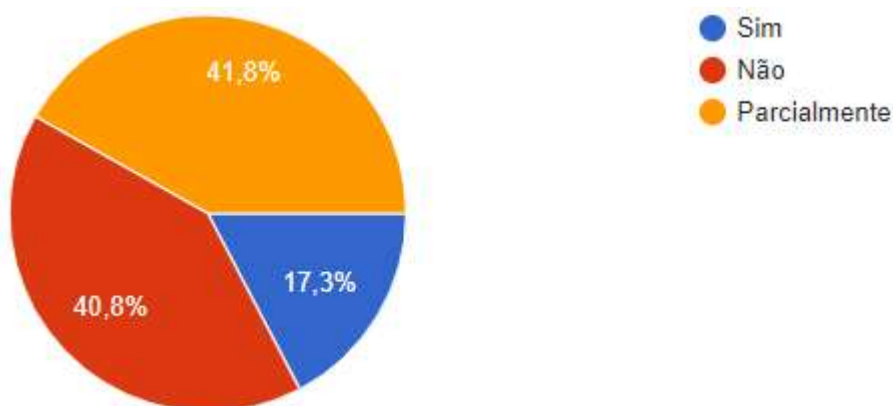
Sabe-se que durante as aulas síncronas e necessárias que todos os discentes envolvidos no processo tenham o nível de concentração redobrada, afinal o cenário de estudo muda o que torna o aprendizado uma tarefa complicada, os 41,8% que responderam negativamente a pergunta reflete duas vertentes diferentes:

- O estudo remoto se mostra complicado pelo fato de ter todas as distrações de estar em casa.
- A metodologia utilizada pelo docente está cansativa ou não mantém o aluno concentrado durante a aula.



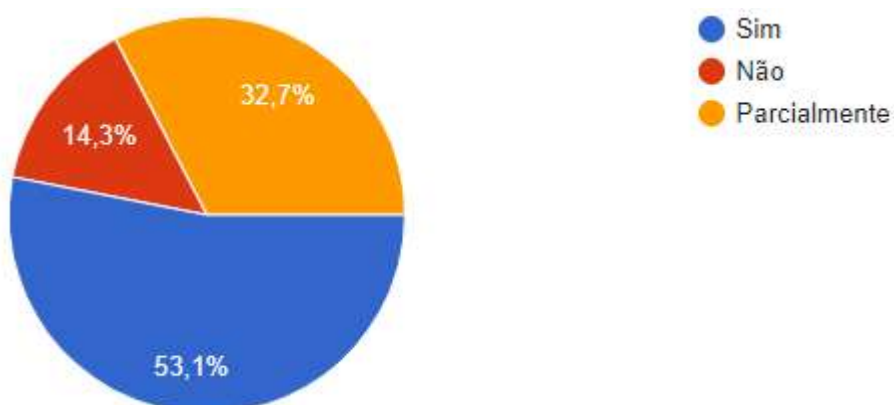
PERGUNTA 04: Você está encontrando dificuldades em compreender e realizar as tarefas?

Os 41,8% precisa ser revertido em cenário positivo, todavia esse número reflete de forma negativa para os docentes, uma vez que indica uma não compreensão exata do conteúdo ministrado.



PERGUNTA 10: Você tem conseguido acompanhar as aulas remotas em tempo real?

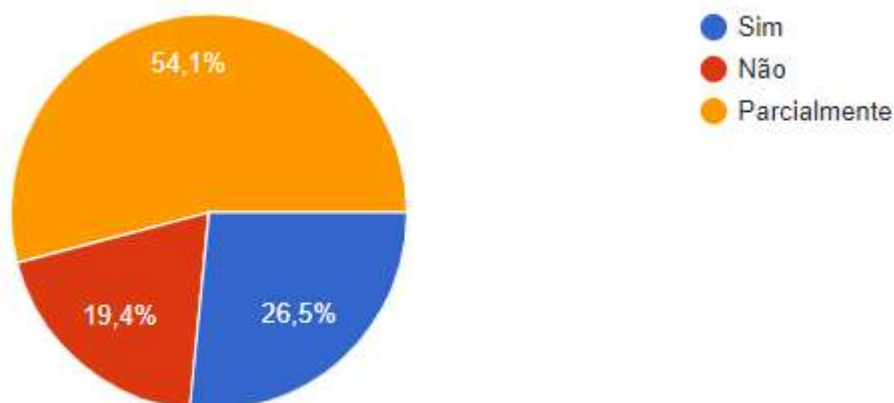
Os 32,7% que responderam parcialmente estão encontrando dificuldades, situações rotineiras que podem ser contidas com perguntas direcionadas a cada indivíduo essa pratica é muito utilizada nas grandes universidades e remete ao discente um nível de atenção maior no momento da explicação, pois desta forma nunca se sabe para quem recairá a pergunta.



PERGUNTA 11: As aulas remotas têm mantido a qualidade das aulas presenciais?

A metodologia de aulas remotas ocasiona mais flexibilidade e conforto para quem estuda, entretanto, toda essa comodidade pode interferir na absorção do conteúdo, pensando nisso para reverter os 54,1% de respostas parciais, deve

ocorrer antes da ministração da aula todo um planejamento reverso, mas o que seria isso? O planejamento reverso acontece quando o docente prepara o material para sua aula como se ele fosse assistir desta forma ele percebe quanto tempo será suficiente é a quantidade de material necessário para referida aula, devem-se explorar os recursos infinitos que a internet proporciona, uma vez que o público alvo em questão precisa ser manter atento e ter qualidade na absorção de todo conteúdo.



4 – Considerações Finais

Ao analisar as repostas do questionário entabulado, visando dar entendimento e clareza a pesquisa observamos que os esforços para manter a comunidade acadêmica ativa mesmo com as aulas remotas estão rendendo frutos de qualidade. Todo o processo deve ser conciso e o mais claro possível, podendo até sugerir observações corretivas, recomendações ou sugestões para a melhoria dos resultados obtidos. Assim as fragilidades existentes podem ser adaptadas e se tornarem potencialidades em uma próxima avaliação. A clareza na metodologia de ensino, com antecipação dos atos dos docentes, ao que a pesquisa indica, são os principais fatores para ser melhorado.